

Relatório de **Atividades 2023**



Quem somos

Somos a Liga Solidária, uma Organização da Sociedade Civil – (OSC) sem fins lucrativos, que desde 1923 é movida pela crença de que uma sociedade mais justa e com mais oportunidade é possível se promovermos o encontro do amor, da solidariedade e do trabalho. Mais de 24 mil crianças, jovens, adultos e idosos em situação de alta vulnerabilidade social são atendidos direta e indiretamente durante o ano, em 9 programas de educação, longevidade e cidadania que trabalham para resgatar a dignidade e fomentar a autonomia dessas pessoas.

Missão

Contribuir com ações socioeducativas para conscientizar crianças, jovens e adultos de sua dignidade e de seu potencial transformador.

Visão

Procurar excelência nos trabalhos sociais desenvolvidos por uma gestão eficiente, moderna e norteada pela solidariedade humana. Otimizar o retorno patrimonial para atender às demandas sociais. Compartilhar, em rede, os saberes construídos.

Valores

Direitos Humanos, Credibilidade, Ética, Princípios Cristãos, Responsabilidade e Sustentabilidade.

Onde estamos

Cerca de 65% do trabalho realizado é desenvolvido no Complexo Educacional Educandário Dom Duarte (EDD), com 467 mil m², localizado no Distrito Raposo Tavares, na cidade de São Paulo. Também estamos presentes no Rio Pequeno, Jardim Rosa Maria, Cidade Monções, Sumaré, Saúde, Aricanduva, Vila Maria, Real Parque e Grajaú.

Sobre o Distrito Raposo Tavares

População: 104.671 (SEADE, 2016); 23,71% da população têm entre 15 e 29 anos (SEADE, 2016); 15,6% dos domicílios estão em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade (SEADE, 2015); 19,61% dos domicílios têm renda per capita menor que 1/2 salário mínimo (CENSO, 2010); 22,18 óbitos por homicídio a cada 100.000 habitantes do sexo masculino com idade entre 15 e 29 anos. Fonte: PROAIM, 2011 (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo), SMS (Secretaria Municipal de Saúde); Abandono do ensino médio: 7,8%. (Censo Escolar/INEP, 2011); Mães adolescentes: 6,77% (SEADE, 2010); População acima de 60 anos: 11.924 = 11,39% da população do distrito (SEADE, 2016).

Índice

Fala, Presidente!	4
Superintendente	5
Se Liga no ESG	6
Destaques 2022	8
Liga +100 Anos	10
Programa Primeira Infância CEI	12
Programa Crianças e Adolescentes CCA	14
Programa Qualificação Profissional CEDESP	16
Programa Empreendedorismo	18
Programa Perifa Empreendedora	20
Programa Cultura	22
Programa Famílias SASF	24
Programa Esportes	26
Programa Idosos NCI	28
Unidade Casulo	30
Sustentabilidade	32
Nutrição	34
Gestão de Conhecimento e Impacto	36
Desenvolvimento Institucional	38
Parceiros	42
Voluntariado	44
Gestão Financeira e Patrimonial	46
Investimento Social	47
Balanco Patrimonial	48
Demonstração de Resultados	49
Relações Institucionais	50
Jurídico	51
Governança	52
Conselho Executivo	53
Gerentes Executivos	54
Registros	55
Centro de Serviços Compartilhados	56
Desenvolvimento Organizacional e Pessoas	57
Sumário de Conteúdo GRI	58
Como Ajudar	60
Nossos Endereços	62
A Caminho dos 100 Anos: Novo Complexo Cultural, Social e Esportivo	64
Lista de Voluntários	66

Sobre o relatório

Nosso Relatório de Atividades é publicado anualmente. As informações desta publicação contemplam todo o ano de 2022, de 1º de janeiro a 31 de dezembro. Estamos utilizando as diretrizes da *Global Reporting Initiative GRI-G4*, pelo oitavo ano consecutivo, com a opção de relato "Essencial". Neste ano, o relatório contempla dois formatos: revista em português e inglês e folder em português e inglês.

Expediente

Coordenação:

Rosalu Ferraz Fladt Queiroz
Monica Etchenique
Alvino de Souza e Silva
Luis Eduardo Dix
Camila Campos Bonato

Projeto editorial e redação:

Mariana Pellini
Bruna Nascimento
Denio Maués

Projeto gráfico:

Jefferson Massahiro Akashi

Fotografia:

Daniel Candido

Dados:

Livia Magro, Isabelly Cristina Lorena Dias Oliveira
e Mariana Navas Lo Prete.

Revisão:

Rosalu Ferraz Fladt Queiroz, Fernanda Quintas,
Hugo Pedro Guornik e Mariana Navas Lo Prete.

Fala, Presidente!



Prestes a completar 100 anos de história, a Liga Solidária viveu este último ano de forma intensa, seguindo sua missão de diminuir a vulnerabilidade social, estimulando pessoas a serem protagonistas de suas próprias vidas e capazes de transformar seu entorno.

O ano de 2022 consolidou a Campanha Liga +100 anos, nosso plano diretor que, como seu próprio nome diz, planeja nosso futuro, pensando em resultados a curto, médio e longo prazo.

Como nossas principais conquistas, anunciamos nosso mais novo programa social: o Perifa Empreendedora, fruto de um coinvestimento da Liga Solidária e do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O Programa traz inovação à Liga, já que, pela primeira vez, desenvolveremos uma metodologia que será aplicada fora da instituição, por parceiros técnicos contratados e com a colaboração de organizações locais dos territórios aos quais expandiremos nossa atuação – inclusive, fora de São Paulo.

Nesse sentido, cabe a uma organização do porte da Liga, centenária, escalar seu impacto para outros territórios, em nível regional e nacional. A relação que se inicia com o BNDES agregará também à nossa imagem institucional,

nos fornecendo a chancela necessária para avaliar nossos planos.

O Perifa Empreendedora vem para se unir a outros 8 programas que trabalham este protagonismo de diferentes formas, atendendo direta e indiretamente mais de 24 mil pessoas: Primeira Infância, Crianças e Adolescentes, Qualificação Profissional, Empreendedorismo, Cultura, Esportes, Famílias e Idosos.

Foi também um ano de consolidação do Empreendedorismo, que nasceu em 2021, e, em apenas dois anos de programa, foi convidado a participar como expositor da Feira do Empreendedor SEBRAE-2022. Com mentorias em formato inovador, personalizado e lúdico, o programa desenvolveu pessoas com baixa escolaridade e letramento em aulas de empreendedorismo.

O Programa Crianças e Adolescentes, voltado para a convivência e o fortalecimento de vínculos, absorveu mais um Centro para Crianças e Adolescentes – o CCA Sabiá. O Centro, que estava prestes a fechar, começou a ser administrado pela Liga.

Seguindo nossa visão de futuro, também demos um grande passo com o Concurso do Complexo Cultural que será construído no Educandário Dom Duarte, nosso principal polo social. O projeto vencedor, apresentado pelo Atelier Daniel Corsi Da Silva, contará com mais de 5,3 mil m2 de área construída, e trará uma “arquitetura integrativa, com diversos espaço onde cultura, educação, esporte e lazer possam nos levar ao legado fundamental da coexistência de todos nós”, em palavras do próprio arquiteto.

Todos os nossos resultados são fruto de uma governança sólida, que mantém os pés da Liga no chão, com um crescimento sustentado, para, desta maneira, nos permitir sonhar e realizar mais e mais. Assim, desempenhamos nossas tarefas com o pensamento no presente e no futuro, mas tendo como alicerce a experiência acumulada nesses 100 anos de ações sociais e inclusivas, com responsabilidade e transparência.

Leia as páginas do nosso Relatório para saber mais sobre todas essas atividades da Liga. Vocês vão gostar.

Obrigada!

Rosalu Queiroz,

Presidente voluntária da Liga Solidária

*Aponte a câmera do seu celular para o QR code,
e assista ao vídeo exclusivo da Rosalu Queiroz,
presidente voluntária da Liga Solidária.*



Superintendente



O ano de 2022 foi positivo em muitos aspectos para a Liga Solidária. A estratégia que a instituição vem desenvolvendo ao longo dos anos tem se mostrado adequada, se traduz no crescimento que apresentou e projeta para os próximos anos um crescimento ainda mais acentuado. Essa estratégia faz sentido porque é focada nas pessoas: em nossos atendidos direta e indiretamente pelos programas sociais nos diversos territórios em que estamos, em nossos clientes nos negócios filantrópicos e em nossos colaboradores.

Conseguimos avançar nos três principais drivers desse crescimento: inovação, produtividade e gestão de projetos. Quanto ao primeiro, no ano passado tivemos pelo menos 24 ações inovadoras nos projetos sociais. Para isso, estamos investindo em treinamento e tecnologia.

Outro driver importante nesse crescimento é a produtividade. Nós tínhamos como meta, nos últimos três anos, acumular ganhos de produtividade na faixa de R\$ 5 milhões. Em 2022, esse índice bateu R\$ 7 milhões.

Isso mostra o quanto o nosso colaborador está empenhado em melhorar os processos e dar mais resultado para a organização. Todo esse ganho vai diretamente para os projetos sociais da Liga.

O terceiro ponto foi buscar conhecimento e competência de gestão de projetos. Ao longo de 2022, nós gerenciamos 43 grandes projetos, como a implementação do SAP, um projeto político-pedagógico nos colégios Santa Amália, um planejamento estratégico dos projetos sociais e obras em vários locais.

As metas organizacionais da Liga foram definidas no sistema OKR (Objetivos e Resultados-chave) e distribuídas nos fatores ESG (Ambiental, Social e Governança), os quais inspiraram metas individuais para os 120 líderes da Liga Solidária. Dentro desse contexto, o nosso CSC (Centro de Serviços Compartilhado), cuja implantação está vinculada à prática de Governança, foi premiado em 2022. Apesar de ter pouco mais de três anos de criação, ele concorreu com CSCs de grandes empresas, até multinacionais.

Também em 2022, a Liga renovou o contrato com o Ministério dos Esportes e firmou uma parceria nova com o BNDES, um cofinanciamento que possibilitará à Liga ampliar, nos próximos anos, o território da nossa atuação com mais atendidos, no campo do empreendedorismo.

Ao longo do nosso Relatório Anual, você terá mais detalhes sobre os pontos que citei aqui e outras várias ações da Liga Solidária. Boa leitura!

Alvino de Souza e Silva

Superintendente

Aponte a câmera do seu celular para o QR code, e assista ao vídeo exclusivo do Alvino de Souza e Silva, superintendente da Liga Solidária.



SE LIGA NO



Para a Liga Solidária, os fatores ESG são compreendidos enquanto indicadores capazes de fornecer uma visão sistêmica do que se é operacionalizado social e ambientalmente na nossa atuação, a partir de uma estrutura governança integrativa que endereça os desafios que se apresentam no ambiente interno e externo, junto aos stakeholders. Ao lado compartilhamos alguns destaques do último ano:



Hugo Pedro Guornik,
Analista de Inovação e Projetos

AMBIENTAL (E):

Em 2022 a Liga Solidária estabeleceu o Plano Diretor de Sustentabilidade, que reflete tanto o macro cenário da agenda socioambiental, quanto as especificidades da nossa organização, alinhando-o ao modus operandi proposto pela gestão estratégica da Liga a partir da Teoria de Mudança. Mesmo que o Plano atenda a temas sociais e de governança, há atenção especial a agenda ambiental interna.

SOCIAL (S):

O investimento social privado da Liga foi de R\$ 56,296 milhões, valor 31% superior ao de 2021 (R\$ 42,939 milhões). Não obstante, 80% das ações previstas no planejamento estratégico do ano foram realizadas, superando a meta estabelecida (75%). Para 2023, pretende-se validar com os beneficiários os indicadores de avaliação de impacto dos programas sociais, bem como levantar os primeiros dados. Não obstante, a Liga já acompanha em nível organizacional cerca de 15 indica-

dores, ainda assim, cada um dos projetos alocados nos 9 programas possui indicadores próprios, como empregabilidade e geração de renda, desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais e etc.

GOVERNANÇA (G):

A governança corporativa da Liga Solidária mescla e intersecciona estruturas de gestão mais verticais/hierarquizadas e horizontais. Horizontalmente, desde 2019 temos as Frentes de Trabalho, estruturas não-hierárquicas, diversas e colaborativas, criadas para endereçar o planejamento estratégico da organização. As decisões tomadas neste espaço se refletem no cotidiano de cada uma das áreas internas. Em 2022, a Liga fortaleceu a área de Gestão do Conhecimento e Impacto, responsável pelo acompanhamento da implementação dos marcos estratégicos da Liga, além de um corpo de especialistas temáticos, passou a contar com um escritório de projetos, estrutura

responsável por definir o portfólio ESG da Liga, monitorando-os estrategicamente e fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências, com indicadores de gestão à vista. As metas organizacionais foram classificadas de acordo com o modelo OKR, objetivos e resultados chave, e distribuídas de acordo com cada uma das variáveis ESG. A Liga tem atuado no fortalecimento da governança de monitoramento por resultados, a partir das OKR. Em 2022, aproximadamente 70% das metas estabelecidas foram cumpridas, sendo que todas aquelas orientadas para o aspecto Social foram plenamente atendidas. A Liga Solidária já tem acompanhado, enquanto indicadores, a (I) Implementação das metas OKR nos aspectos Sociais, Ambientais e de Governança; (II) % de mulheres no conselho (em 2022, as mulheres representaram 50% do Conselho de Administração da Liga); (III) A média de idade dos membros do conselho (no último ano, a média de idade foi de 64 anos).

Destques 2022





100 anos de Liga Solidária em 2023



Mais de **24 mil atendidos** direta e indiretamente



9 Programas sociais



LIGA SOLIDÁRIA PELA 1ª VEZ, RUMO A OUTROS ESTADOS DO BRASIL

Criação do **Perifa Empreendedora:** programa de inclusão produtiva com coinvestimento do BNDES que levará a Liga para fora de São Paulo.



Inauguração do **Centro para Crianças e Adolescentes Sabiá**



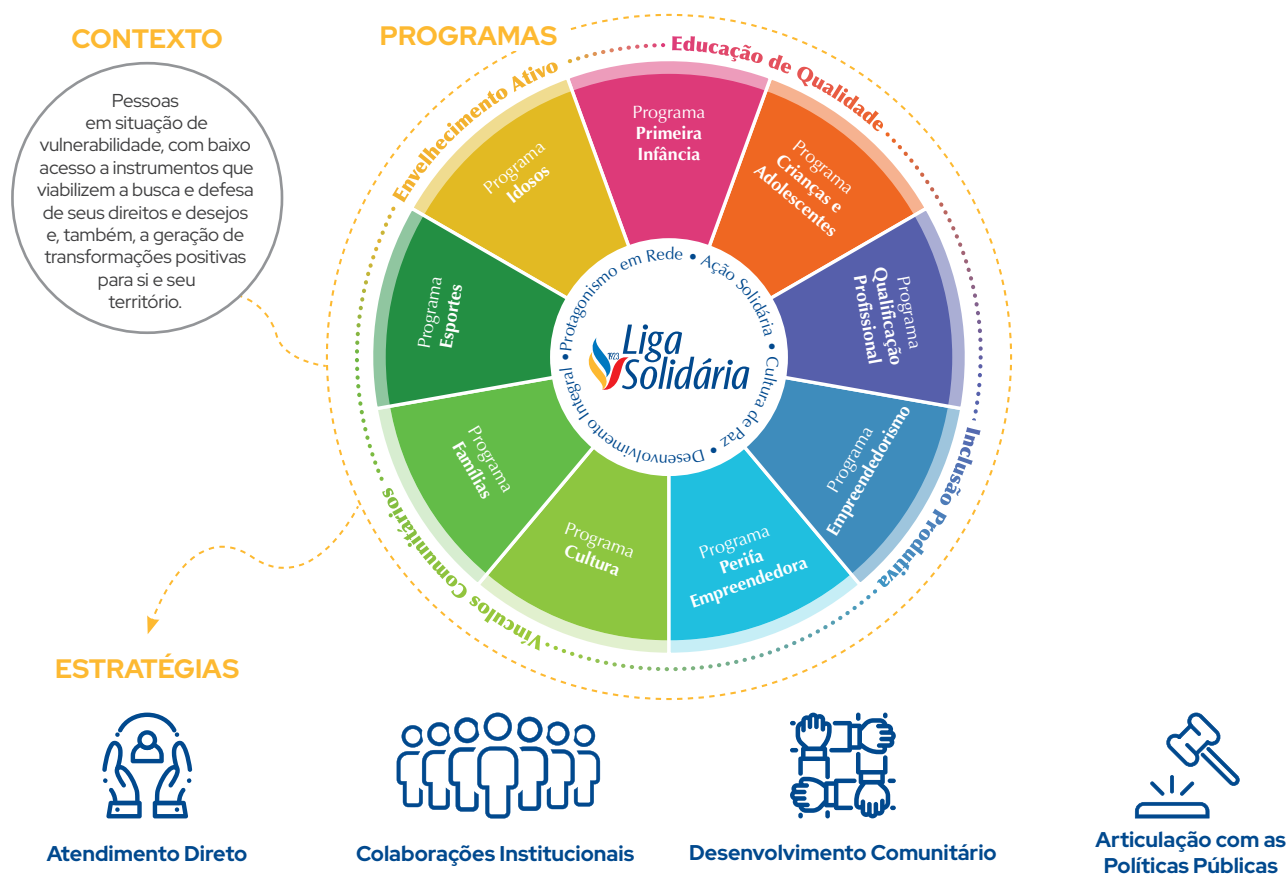
Concurso nacional do Complexo Cultural, Social e Esportivo que será construído no **Educandário Dom Duarte**

LIGA + 100 anos

Préstes a completar 100 anos, em 2023, sendo uma das organizações sociais de maior amplitude de atuação territorial na cidade de São Paulo, a Liga Solidária atravessou décadas, movida pelo seu propósito e tendo o espírito de inovação enquanto condutor. Se consolidou estimulando o protagonismo do público beneficiado, com a missão de atenuar as vulnerabilidades socioeconômicas dos atendidos.

Para continuarmos escrevendo novos capítulos dessa história, foi preciso pensar sobre os próximos 10, 20, 30, e até mesmo 100 anos. E

nos questionamos: Afinal, qual Liga Solidária queremos para o futuro? Assim nasceu a Liga +100 anos, trazendo novas estruturas e processos para toda organização, com resultados esperados no curto, médio e longo prazo. Em vigência desde 2021, a campanha consolida a prática de ações para continuarmos impactando o público de 0 a 100 anos, nos 4 eixos de atuação social: Educação de Qualidade, Envelhecimento Ativo, Vínculos Comunitários e Inclusão Produtiva – estimulando as pessoas a serem protagonistas de suas próprias vidas e capazes de transformar seu entorno, por mais 100 anos.



RESULTADOS



IMPACTO

Pessoas protagonistas de suas próprias vidas e capazes de transformar seu entorno.



e dar continuidade ao desenvolvimento integral e protagonismo de bebês e crianças além do ambiente escolar.

Essa aproximação também é importante para a conscientização e incentivo ao Aleitamento Materno, uma das grandes bandeiras do Programa, em consonância com a melhoria das práticas educativas e com o atendimento ao princípio dos direitos fundamentais das crianças. Todas as unidades foram contempladas com o Selo Amigo do Peito, da Secretaria Municipal de Educação (SME), com a qual a Liga mantém parceria e termo de colaboração para a administração dos 13 CEIs.

Outra importante parceria foi realizada com a Fundação Abrinq para o atendimento odontológico de bebês e crianças, para o cuidado com a saúde bucal.

FORMAÇÃO CONTINUADA

Após o período mais grave da pandemia, quando a Liga retomou o atendimento presencial em suas creches, percebeu-se que um número significativo de crianças despertava a atenção por apresentar comportamentos atípicos, como dificuldade na comunicação e interação social. Assim, foram realizados encaminhamentos para a rede de saúde e os primeiros diagnósticos começaram a ser concluídos: 49 crianças atendidas apresentaram Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), ou estavam em processo de investigação para esse diagnóstico. Por isso, em 2022, a Liga iniciou a formação e orientação de seus profissionais que trabalham com essa faixa etária.

Em formação constante, os profissionais e coordenadores da Primeira Infância participaram ainda da Jornada Pedagógica da Rede Municipal de São Paulo, cuja edição teve enfoque na educação an-

tirracista e práticas voltadas às relações étnico-raciais e de gênero. Além disso, o Programa realizou o projeto Creche Segura, para formação de primeiros socorros e prevenção de acidentes com todos os seus profissionais.

PRINCIPAIS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS



Movimento



Experiências sensoriais



Música



Trabalho com as famílias



Sustentabilidade



Alimentação equilibrada



Contato com a natureza

NÚMEROS DO PROGRAMA



Faixa etária
0-3 anos



10h diárias



2.136 crianças atendidas



13 Centros de Educação Infantil (CEIs)



183 encaminhamentos para atendimentos médicos e odontológico em parceria com o Programa Adotei um Sorriso - Fundação ABRINQ (especialidades: odontopediatria, fonoaudiologia, otorrinolaringologia)



11 encaminhamentos para rede de proteção e políticas públicas (UBS, CRAS, ITF, etc.)

Aponte a câmera do seu celular para o QR code, e assista ao vídeo exclusivo da Zélia Miceli, gerente executiva do eixo Educação de Qualidade



Parceria e termo de colaboração com a Prefeitura de São Paulo - Secretaria Municipal de Educação (SME) e pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente (CONDECA)



Crianças e Adolescentes | CCA



O objetivo maior do Programa Crianças e Adolescentes é a convivência e o fortalecimento de vínculos, a partir de atividades socioeducativas oferecidas no contra turno escolar, que desenvolvem habilidades socioemocionais e promovem ampliação cultural das crianças e adolescentes. Os CCAs (Centros para Crianças e Adolescentes) os estimulam a serem sujeitos protagonistas de suas próprias histórias, além de os tornar conhecedores de seus direitos e deveres, cientes do seu papel como cidadãs e cidadãos.



Em 2022, a Liga Solidária ampliou em 120 as vagas disponíveis com a inauguração do CCA Sabiá. Assim, ao longo do ano, atendeu mais de mil crianças e adolescentes em 3 unidades no Complexo Educacional Educandário Dom Duarte: CCAs Liga Solidária, Beija-Flor e Sabiá.



As ações sociopedagógicas dos CCAs visam a promoção da cultura de paz e não violência, a valorização da diversidade cultural e a consciência socioambiental e o consumo responsável. Assim, o



Aline Mattas,
Coordenadora do Programa

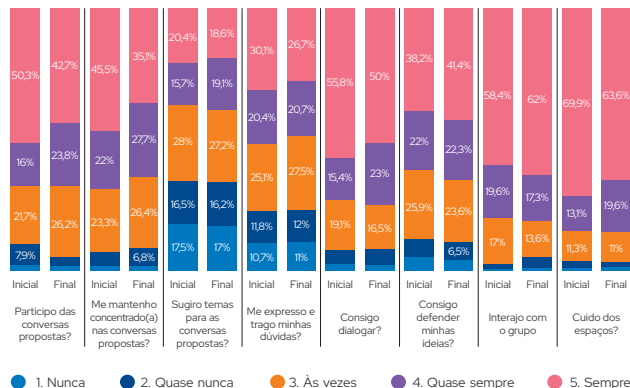


Manoela Cruz,
Coordenadora do Programa



Olga A. Souza,
Coordenadora do Programa

Programa oportuniza diversos momentos de diálogos, de exercício da empatia, de resolução de conflitos e de cooperação. A Liga Solidária considera que a parceria com as famílias é indispensável para o acesso e transformação das condições de vulnerabilidades vivenciadas, de forma que muitos destes temas também são desenvolvidos junto a elas.



O trabalho de desenvolvimento de habilidades socioemocionais ocorre durante todo o ano. Em 2022, a Liga Solidária propôs como inovação a auto avaliação dos beneficiários nessas competências. Nota-se que, apesar da melhora na argumentação, muitas das afirmações que os/as respondentes “sempre” realizavam, diminuiu no marco final. Isso pode dar-se pelo contexto de adaptação no pós-pandemia, mas também ao processo de reflexão e autoconhecimento que as atividades e a avaliação propõem.

INICIATIVAS

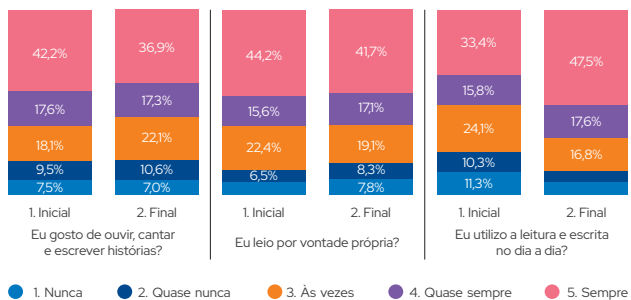
O desafio de 2022 para o Programa se deu no cenário pós-pandêmico. As necessidades impulsionaram a inovação das atividades ofertadas:

- Cultura Maker, com a inauguração do Espaço Maker, a Liga Solidária objetiva promover a disseminação da experimentação, criatividade, autonomia e o letramento tecnológico de forma colaborativa, por meio de projetos que contribuam na resolução de problemas coletivos, utilizando a tecnologia plugada e não plugada;
- Cultura Hip Hop, que trabalha questões de identidade e a valorização da cultura local que, a partir de expressões de gênese social, individuais e coletivas, discute fatos cotidianos da periferia e



as vulnerabilidades socioeconômicas, provocando as crianças e adolescentes a ressignificarem seu pensar, sentir e expressar;

- Jiu-Jitsu, uma modalidade esportiva para a promoção da cidadania, dos direitos humanos e da cultura de paz com foco na saúde, bem-estar e desenvolvimento integral. As crianças e adolescentes são envolvidos na riqueza de uma filosofia que transforma a disciplina e o equilíbrio em forma de viver e respeitar a si, o outro e o meio;
- Dentre as atividades de estímulo ao letramento, podemos destacar o Concurso de Escrita Criativa e Desenhos "Uma janela para o futuro", com inspiração no livro afro-futurista "Afrofuturo: ancestral do amanhã", do escritor Henrique André. Além da leitura, a iniciativa incentivou a reflexão das crianças e adolescentes sobre seus sonhos e projetos de vida.



Com relação ao letramento, nota-se nas avaliações de resultado que, ainda que tenham caído as afirmações de que "sempre" gostam de ouvir, contar e escrever histórias e ler por vontade própria em 5,3 e 2,5 pontos percentuais, há um aumento de 14,1 p.p. nas afirmações de que as crianças e adolescentes "sempre" usam a leitura em seu dia a dia.

Por meio dessas iniciativas, as crianças e adolescentes se apropriam do espaço, desenvolvem suas potencialidades e contribuem ativamente no desenvolvimento das propostas do Programa.

PRINCIPAIS PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS

- Laboratório Maker
- Informática
- Biblioteca/Leitura
- Teatro
- Robótica
- Dança
- Culinária
- Música
- Esporte

NÚMEROS DO PROGRAMA

Faixa etária **6 a 14 anos e 11 meses**

54% Meninas



46% Meninos

Parceria e termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) e ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA). Com apoio da Fundação MAPFRE, Gaia Advogados e Saint Pauls.



Qualificação Profissional | CEDESP



O Programa Qualificação Profissional (QP), em atuação junto à secretaria municipal de assistência social (SMADS), através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, na modalidade - centro de desenvolvimento social e produtivo para jovens e adultos - CEDESP, oferece cursos para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, buscando fornecer o desenvolvimento de habilidades necessárias para o ingresso no mercado de trabalho. Mas, além dessa formação, a Liga Solidária se preocupa também com o desenvolvimen-

to humano e social dos jovens e adultos, respeitando suas individualidades. O público-alvo do serviço, a partir de 15 anos, pode cursar Administração; Gastronomia; Tecnologia da Informação; Cabeleireiro e Beleza.

Em 2022, uma das metas realizadas foi o encontro com as famílias dos jovens e adultos pelo CEDESP. Essa aproximação possibilitou a apresentação do serviço, melhor entendimento das demandas da comunidade e fortalecimento de vínculos entre os jovens e adultos e seus familiares por meio de dinâmicas e atividades nas ofi-



cinas. Um ganho secundário dessa ação foi a criação de uma rede de apoio da família para o desenvolvimento dos jovens e adultos enquanto realizam sua formação. Os encontros aconteceram duas vezes por semestre com todas as turmas. No último encontro, foi registrada a participação de mais de 100 familiares.

Outro destaque foi o projeto **“Meu amigo CSixer – C6 Bank”**, com encontros para discutir projeto de vida e carreira de 34 jovens e adultos, com idade entre 15 a 18 anos, dos cursos de Administração e Tecnologia da Informação. Cada participante foi assistido por um mentor voluntário, selecionado pelo C6 Bank em um processo de matching, com um perfil alinhado aos objetivos dos jovens e adultos. Os encontros foram online em quase sua totalidade, sendo o último presencial, na sede do C6 Bank, para que os mentoreados conhecessem pessoalmente seus mentores e compartilhassem suas experiências. Para a realização do projeto, houve a parceria da Liga Solidária com duas organizações: C6 Bank e Alya.

ROLÊ DAS PROFISSÕES:

Iniciativa criada pelo Escritório de Desenvolvimento de Carreiras (EDC) do Programa Qualificação Profissional, o “Rolê das profissões” fez sucesso entre os jovens e adultos em 2022, aproximando os atendidos do CEDESP e profissionais de diferentes áreas, em encontros presenciais. Experiências foram compartilhadas e discutiu-se os diferentes aspectos envolvidos em todas as profissões abordadas e o desenvolvimento de uma carreira. O processo do “Rolê” foi dividido em três etapas:

- Pesquisa com os jovens e adultos para entender quais eram as profissões sobre as quais eles desejariam aprender;
- Acionar a rede de parceiros internos e externos para captar os profissionais;
- Encontros presenciais com os jovens e adultos.

Outra parceria muito importante para o programa acontece por meio do convênio com o Fundo Social do Estado de São Paulo – FUSSP na modalidade: Escolas de qualificação profissional do fundo social de São Paulo, que tem como objetivo combater o desemprego através da realização de cursos de curta duração ofertados a pessoas em situação de vulnerabilidade. No ano de 2022 conseguimos formar mais de 100 jovens e adultos em diferentes cursos nas escolas de

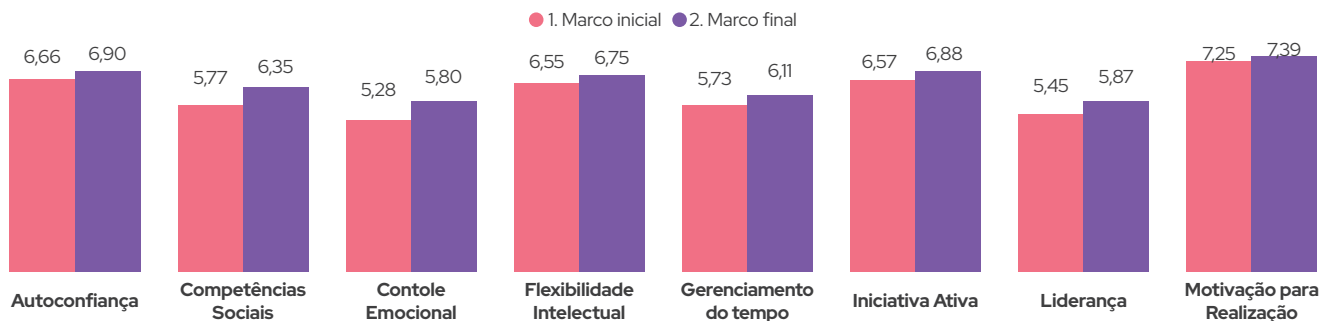


Reinaldo dos Santos Souza,
coordenador do Programa

beleza e construção civil.No monitoramento de suas ações, o Programa Qualificação Profissional acompanha indicadores relacionados a empregabilidade, desenvolvimento de habilidades técnicas e aprendizagem socioemocional dos participantes – sendo este último um dos pilares de atuação do Programa, importante não apenas para a jornada profissional, mas para o desenvolvimento integral da pessoa.

Um dos instrumentos utilizados nesse acompanhamento foi o LEQ (Life Effectiveness Questionnaire, da tradução: Questionário de Eficácia de Vida) que levanta a percepção do indivíduo sobre sua autoconfiança, habilidades de relacionamento, gestão emocional em situações de estresse, flexibilidade para lidar com mudanças de contexto, gerenciamento do tempo e liderança.

RESULTADO GERAL POR COMPETÊNCIA - PONTUAÇÃO VAI DE 1 A 8



431 jovens e adultos participaram dessa pesquisa no ano de 2022 e, comparando as respostas dadas no início e ao fim do curso, todas as competências trabalhadas demonstraram aumento na autoavaliação.

A categoria que apresentou maior salto de desenvolvimento

(+0,58 pontos entre o marco inicial e final) foi “competências sociais”, relacionada ao grau de confiança pessoal e auto percepção do indivíduo em suas interações sociais, enquanto a que atingiu maior marca foi “motivação para realização” (7,39 pontos de 8), que observa como os seus planos são postos em prática.

MODALIDADES OFERTADAS | SMADS



Administração



Cabeleireiro e Beleza



Gastronomia



Tecnologia da Informação

MODALIDADES OFERTADAS | FUSSP



Costura



Construção Civil

NÚMEROS DO PROGRAMA

74%
Mulheres



26%
Homens

Parceria e termo de colaboração com o Serviço Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (CEDESP), conveniado à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), e com o Fundo Social de São Paulo (FUSPP), do Governo do Estado.



Empreendedorismo



O ano de 2022 foi muito significativo para o Programa Empreendedorismo da Liga Solidária. Com uma metodologia de ensino inovadora, personalizada e lúdica, pessoas com baixa escolaridade e baixo letramento puderam desenvolver habilidades para trabalhar de forma mais profissional como nanoempreendedores (pessoas com um pequeno negócio aberto na própria casa, receita mensal em torno de R\$ 200 e renda familiar média entre R\$ 380 a R\$ 403).

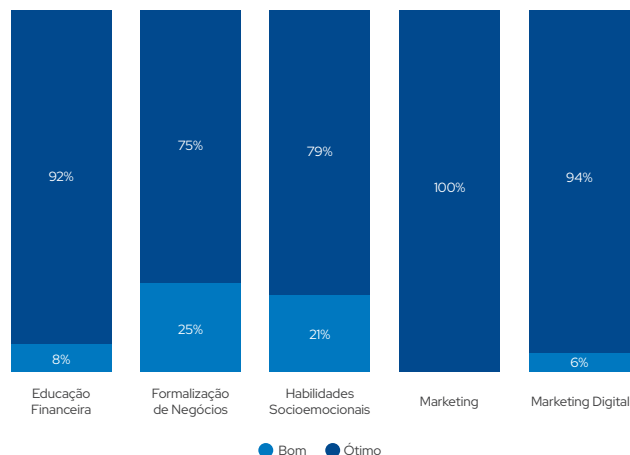
Entre as conquistas, destacam-se as mentorias com voluntários. Foram realizadas 32 mentorias para nanoempreendedores, residentes no bairro Jardim Educandário, região do Distrito Raposo Tavares, em torno do Educandário Dom Duarte (EDD).

Pensando em um desenvolvimento contínuo, as mentorias atenderam participantes oriundos de outras formações da Liga relacionadas à geração de renda, como os formandos do Arte & Sabor, projeto desenvolvido pelo Programa Famílias, que ofereceu oficinas de costura criativa e confeitaria e panificação para pessoas de 16 a 50 anos, além de os ex-participantes do projeto Reconquista, que foi uma ação transversal entre os Programas Famílias, Qualificação Profissional e Empreendedorismo com o apoio da empresa Stone Pagamentos, o Instituto Philantropia e o Banco da Providência, para o ensino de confeitaria com foco em empreendedorismo. Nessas mentorias, os participantes - em sua maioria mulheres (87%, frente 13% homens) - se aprofundaram em seus modelos de negócio, trabalhando temas como marketing (tanto tradicional como digital), formalização de negócios, educação financeira e desenvolvimento de habilidades socioemocionais (sendo este último um ponto fundamental para a jornada do empreendedor ou empreendedora).



Eduardo Trincado,
Analista Sênior do Programa

AValiação DOS TEMAS TRABALHADOS NAS MENTORIAS



Abrindo o monitoramento realizado com os mentores voluntários, os temas de maior interesse foram marketing e educação financeira, em relação aos seus desafios com a identificação de público-alvo, desenho de persona, precificação de seus produtos ou serviços e meios de pagamentos.

Os nanoempreendedores participaram de eventos da Liga Solidária, comercializando seus produtos para geração de renda, como o Dia da Família, voltado às famílias atendidas por todos os programas sociais da Liga, e a festa junina, ambos realizados no EDD. A participação nos eventos fez parte da formação e seus desempenhos passaram, posteriormente, por análise técnica dos mentores que avaliaram a aplicação dos ensinamentos no negócio. Os nanoempreendedores ficaram com a totalidade do lucro obtido nas vendas.

SEBRAE

Outra participação importante do Programa Empreendedorismo foi na Feira do Empreendedor SEBRAE-2022. A partir do convite



feito à Liga Solidária pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), o Programa indicou onze nanoempreendedoras com negócios de panificação, confeitaria ou costura. O resultado foi surpreendente! As nanoempreendedoras desenvolveram um protagonismo e um fortalecimento em rede entre elas, que está se refletindo em sua atitude empreendedora fora do ambiente da Liga Solidária. A partir desta ação, elas começaram a participar de outras iniciativas, como o Mãos e Mentes Paulistas, Mãe do Pote, dentre outras.

Ao longo de 2022, o Programa também participou do PFLIP (Programa de Fortalecimento Local em Inclusão Produtiva – Sebrae), PDL (Programa de Desenvolvimento Local – Capital Oeste), bem como de reuniões sobre Inclusão Produtiva proporcionadas pelo Sebrae e FVG (Fundação Getúlio Vargas).

O Programa realizou ainda Escrita de Projetos com moradores da comunidade do Distrito Raposo Tavares e, em parceria com a equipe de nutrição da Liga Solidária, atuou no workshop de Higiene e Manipulação de Alimentos.

NÚMEROS DO PROGRAMA

91%
Mulheres



9%
Homens



288 Horas de mentorias

Perifa Empreendedora



A Liga Solidária chega ao seu centenário, em 2023, ampliando o impacto social de seu trabalho com um marco inédito: a atuação em novos territórios da cidade de São Paulo e em outro Estado do Brasil. Para isso, lançou o Perifa Empreendedora, no final de 2022, novo Programa Social no eixo Inclusão Produtiva. O Perifa Empreendedora é fruto de uma parceria técnico financeira da Liga Solidária e do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), com previsão de beneficiar diretamente 1.400 pessoas ao longo de cinco anos, a partir de capacitações, e dentre esses, investir em 280 empreendimentos nas periferias com capital semente e mentorias.

Com um investimento social total entre BNDES e Liga no valor de R\$ 5 milhões ao longo desse período, o Programa começa na periferia da cidade de São Paulo, em 2023. Em seguida, a ação se estenderá por territórios dentro e fora da cidade, inclusive para outro Estado no nordeste ou norte do país (a ser definida, mediante diagnóstico territorial), algo inédito na história da Liga e que expande geograficamente sua atuação social.

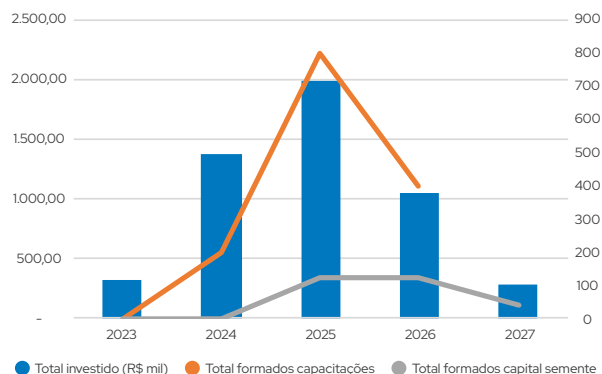
O perfil dos beneficiários do Programa será composto pela população em situação de vulnerabilidade, preferencialmente não brancos entre jovens, mulheres e pessoas com mais de 55 anos. Todos terão seu plano de negócio desenhado e 280 terão apoio para regularização e capital semente somados em R\$ 1,4 milhão, investidos em equipamentos, assessoria técnica e capital de giro. Tudo isso a partir de parceiros técnicos contratados localmente para executares a nossa metodologia, bem como a colaboração de organizações locais.



Marcela Zotta Lares,
Coordenadora do Programa

COINVESTIMENTO

No período de 2021 e 2022, o Fundo Socioambiental do BNDES disponibilizava uma chamada permanente de apoio financeiro a projetos de educação, meio ambiente e geração de emprego e renda na modalidade de coinvestimento, sendo que a participação máxima do BNDES no projeto era de até 50% e os demais recursos de contrapartida da instituição proponente. Por meio de uma articulação das áreas de Inovação e Projetos e de Inclusão Produtiva da Liga Solidária, foi encaminhada proposta ao BNDES, e após detalhamentos e ajustes a partir da análise do Banco, o Programa Perifa Empreendedora foi aprovado e formalizada a parceria para implementação. Ter como parceiro o BNDES é, para a Liga Solidária, um passo importante e será um aprendizado, tendo em vista os grandes projetos de inclusão produtiva levados à frente pelo Banco nos últimos anos. O Perifa Empreendedora leva adiante a estrutura de excelência da Liga no suporte a indivíduos e famílias para atingirem sua autonomia, a partir de ações e programas que possibilitam a geração de renda. O objetivo, em médio e longo prazo, é replicar essa tecnologia social por meio de parcerias com organizações locais e periféricas de centros urbanos para, cada vez mais, a Liga Solidária se tornar um “player” relevante no fomento ao empreendedorismo das periferias, um potencial econômico que não pode ser desperdiçado no Brasil.



LIGA SOLIDÁRIA
PELA 1ª VEZ,
RUMO A OUTROS
ESTADOS DO
BRASIL



NÚMEROS DO PROGRAMA PARA OS PRÓXIMOS 5 ANOS



1.400 pessoas capacitadas em habilidades socioemocionais e gestão de negócios



280 empreendimentos com mentorias individuais e coletivas



R\$1,4k investimento em equipamentos, capacitações e capital de giro através de capital semente



Investimento social de **R\$ 5 milhões** (a cada um real da Liga, mais um real do BNDES)

Programa de inclusão produtiva a empreendedores de baixa renda do contrato nº 22.02.0253.1 entre Liga Solidária e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)



Cultura



Além da expressão artística, visão crítica e criatividade, as atividades culturais da Liga Solidária promovem a inclusão social. Em 2022, ano de retomada de ações presenciais, o Programa Cultura ofereceu projetos em diversas áreas.



FORMAÇÕES

Ações formativas foram desenvolvidas ao longo do ano, por meio das oficinas:

- **Escrita Colaborativa Periférica**, que fomenta a formação de jovens leitores e a produção literária. Além de trazer referências em literatura marginal e produções periféricas, foram promovidas ações para fortalecimento do protagonismo e da autonomia de jovens e adultos.



Ao longo do ano, foram ministrados workshops de confecção de zines, multiplicando conteúdos do curso aos atendidos do CCA Beija-flor e público de eventos da Liga, além da performance coletiva “Perifa fala”, em que apresentaram textos autorais.

- **Ocupa Rua**, busca o aprendizado por meio da arte urbana, com técnicas e abordagens sobre o grafite, o muralismo e outras ferramentas visuais de ação no território a partir de intervenções visuais. Entre as diversas experimentações, destaca-se o grafite realizado pelos alunos nos espaços externos da Escola Estadual Solano Trindade (Butantã). O grupo também realizou intervenções de grafite ao vivo e orientou o público geral em oficinas de estêncil em eventos da Liga.

- **Olhares Fotográficos**, que trabalha conceitos e técnicas em fotografia a partir de processos de criação com a câmera do celular. Em 2022, a exposição das primeiras turmas percorreu diversos



espaços da Liga Solidária e de parceiros na cidade de São Paulo, com mais de 800 visitas. As novas turmas foram no presencial, com produções que refletem a ansia de reaproximação ao nosso território após um longo período de isolamento social. Desse movimento nasceu a exposição “Território que ocupo”, no EDD, com itinerância prevista para 2023. Essa iniciativa contou com apoio financeiro da Fundação Edward Gostling.

EXPANSÃO

A Fundação também seguiu no apoio financeiro ao Slam da Liga, campeonato de poesias autorais. Em 2022, o projeto ganhou mais duas edições e uma final, além da participação no campeonato estadual Slam SP, em que nosso representante chegou às semifinais. O Programa também deu sequência ao projeto Ampliação Cultural como Ferramenta de Trabalho, expandindo as formações para unidades externas ao EDD e escolas públicas do território.

Ao avaliar os encontros formativos, praticamente 100% dos participantes respondentes afirmaram que as vivências colaboraram para sua prática cotidiana; todos aprovaram a metodologia aplicada e a maioria afirmou ter aprendido algo que não sabia, ou seja, a ampliação cultural proposta pelo projeto, de fato, ocorreu.

Paralelamente às formações, foram criadas duas iniciativas de integração:

- **Núcleo Experimental em Artes Integradas**, que oferece vivências em diferentes linguagens e manifestações artísticas.

- **Atlântico Negro – Diálogos Necessários**, grupo de estudos sobre filosofias africanas, visando o letramento racial e o contato com outras manifestações culturais além da greco-romana/ocidental.

Como produtos do trabalho desenvolvido, o projeto Ampliação Cultural produziu uma exposição, uma publicação de boas práticas



Tamara Stuchi,
Coordenadora do Programa

e um documentário (em fase de pós produção).

Outra importante iniciativa em evolução foi o Cultura Convida, série de lives temáticas com profissionais de diferentes áreas da cultura para reflexão sobre desafios e particularidades de suas linguagens artísticas. Em 2022 o projeto teve sua primeira edição presencial, que também foi transmitida pelo Youtube.

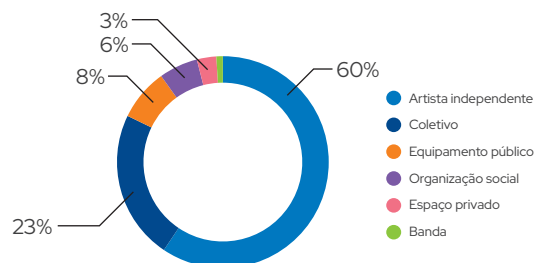
ARTICULAÇÕES

Ressalte-se ainda a aproximação com movimentos culturais de São Paulo, como o Movimento Hip Hop da Zona Oeste e os Slamasters SP, além da articulação com o Fórum de Cultura do Butantã, que já rendeu frutos, dentre os quais se destaca o mapeamento de artistas, coletivos, equipamentos e espaços culturais do bairro, com o objetivo de conhecer melhor o perfil de artistas, arte educadores e espaços existentes na região, além de aproximar contratantes (públicos e privados) a artistas independentes.

Sobre o levantamento, alguns dados chamam atenção: nota-se a grande quantidade de linguagens trabalhadas, além de 60% do mapeamento corresponder a artistas independentes, o que também reflete o potencial da economia criativa da região; quase 1/4 do levantamento refere-se a coletivos, o que demonstra o interesse pela cultura e a mobilização do território para promovê-la, talvez em detrimento da baixa disponibilidade de equipamentos públicos da região (8%).





QUAL O TIPO DA SUA ATUAÇÃO?




NÚMEROS DO PROGRAMA



 **140** agentes e equipamentos culturais do território mapeados

 **4** linguagens artísticas trabalhadas em diferentes oficinas

 **1.475** membros do grupo do Facebook Programa Cultura

 **800** visitas a exposição "Olhares Fotográficos"

 **1.032** visualizações nas lives #CulturaConvida

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao vídeo exclusivo da Marina Nambu, gerente executiva do eixo Vínculos Comunitários



Famílias | SASF



Por meio de Termo de Colaboração com o SASF - Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo (SMADS), o serviço atende mais de 1.300 famílias atuando em três frentes: Atendimento Psicossocial; Relações Sociais e Comunitárias; e Articulação de Rede.

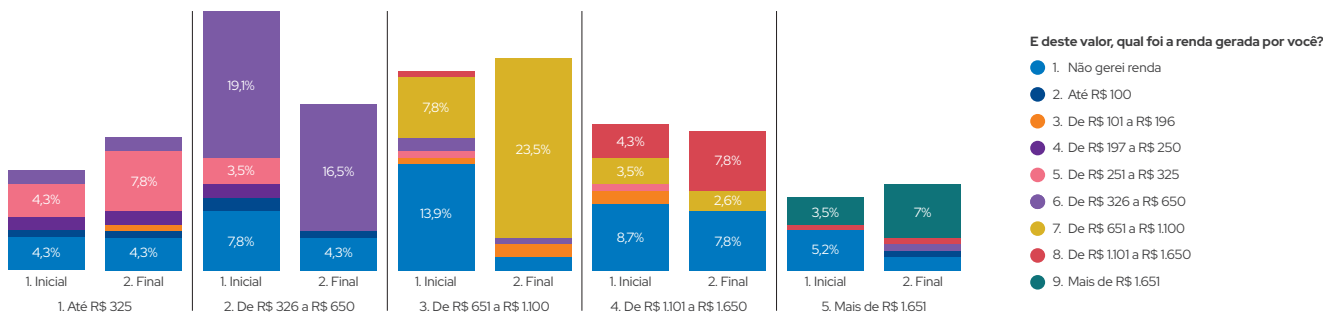
A Articulação de Rede cria um elo entre políticas públicas, organizações privadas e redes locais, com objetivo de um atendimento mais efetivo às famílias na garantia dos seus direitos. Destacamos o fortalecimento da Micro Rede Raposo Tavares, enquanto uma rede de articulação e mobilização entre diversos atores das políticas públicas e lideranças comunitárias, com o objetivo de estimular o desenvolvimento do bairro e seus moradores.

Já nas frentes de Atendimento Psicossocial e Relações Sociais, são ofertados atendimentos, oficinas de convivência e despertar de habilidades e reuniões previstas pela política pública de assistência



social. As reuniões socioeducativas, oficinas e grupos de convivência foram bem avaliadas pelos participantes, que afirmaram, principalmente, terem feito novas amizades e melhorado o diálogo e convivência com seus familiares. Além das atividades previstas pela política de assistência social, duas ações se sobressaem: Em 2022, em parceria com a Fundação Edward Gostling, o projeto Arte & Sabor ofereceu oficinas de Confeitaria e Panificação; Produtos (Faça e Venda); e Costura Básica e Customização de Roupas. Ao final das oficinas, os participantes receberam Kits Incentivo, composto por utensílios domésticos, insumos e materiais, a fim de darem continuidade ao aprendizado adquirido. Assim, buscou-se incentivar a possibilidade de produção e geração de renda.

QUAL FOI A RENDA TOTAL DA SUA FAMÍLIA NO MÊS PASSADO?



Shirley Christiane da Silva Basílio,
Coordenadora do Programa

O gráfico mostra a faixa da renda familiar dos participantes que responderam as avaliações e a sua contribuição nesta renda. Os dados apontam que as oficinas possibilitaram uma movimentação na renda familiar dos respondentes e, mais do que isso, a sua

participação, com queda de 20,8 pontos percentuais daqueles que não contribuíram para a renda familiar.

A implementação do Projeto Ateliê Solidário foi uma das conquistas do Programa em 2022. O objetivo é promover um espaço de aperfeiçoamento e prática para pessoas com experiências prévias no ramo da costura, contribuindo para o aumento das possibilidades de geração de renda e inclusão social dos participantes que desejam empreender nessa área. Esse projeto também é significativo ao escutar e atender às demandas por um espaço e maquinário do público que finalizou o projeto Arte e Sabor, onde pudessem colocar em prática os seus aprendizados, além, claro, de expandir essa possibilidade para outras pessoas que não tenham participado do projeto.

NÚMEROS DO PROGRAMA



1.753

famílias atendidas

90%
Mulheres



10%
Homens



1.245 Famílias apresentam renda de até um salário mínimo



5.817 Visitas domiciliares realizadas



207 Encaminhamentos realizados às famílias para a rede socioassistencial e demais políticas públicas



141 Certificadas pelo Projeto Arte e Sabor



O Serviço de Assistência Social a Família - SASF é conveniado à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

Esportes



Em 2022, o Programa Esportes, além das modalidades regulares, promoveu ações de aproximação da prática esportiva com as famílias das crianças e adolescentes atendidos no Educandário Dom Duarte, visando gerar um aumento do vínculo familiar.

O Programa ofereceu às famílias roda de terapia comunitária presencial e online, além de implementação de atividades em que as famílias participam com os beneficiários e conhecem as aulas do programa.

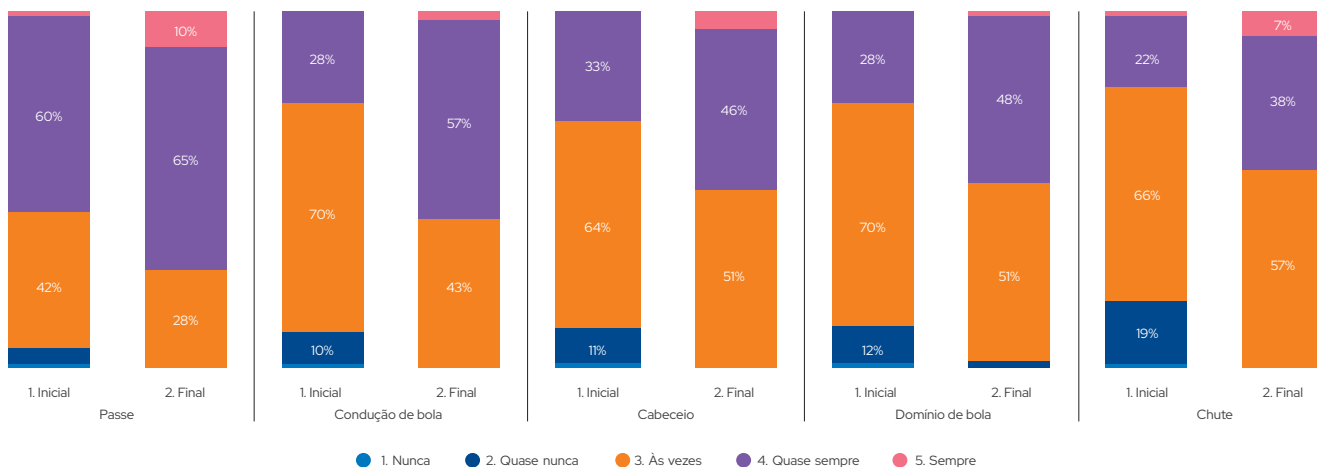
A equipe do Programa recebeu constantemente formação continuada para que as ferramentas e técnicas de aulas sejam sempre atualizadas. Assim, em 2022, a formação da equipe contabilizou mais de 40 horas.

As modalidades ofertadas em 2022 foram: futsal, futebol de campo, handebol, iniciação esportiva, skate, gi-



nástica rítmica, dança, voleibol e roundnet. O Programa atendeu 693 crianças e jovens, entre 5 e 17 anos.

De acordo com a proposta pedagógica do Programa Esportes, cada criança e adolescente tem seu tempo de aprendizado e desenvolvimento individual respeitados, pois, para a Liga Solidária, tão importante quanto a atividade física, são: o senso de coletividade, o respeito às diferenças e a interação e inclusão social.



Priscilla de Siqueira Germignani Martins,
Coordenadora do Programa



A avaliação de resultados utilizada pelo Programa mede ganho de competências esportivas e também socioemocionais. Na modalidade futebol, por exemplo, de forma geral, nota-se o desenvolvimento de habilidades técnicas, com o desaparecimento das afirmações em que os/as alunos/as “Nunca” e “Quase nunca” executam determinada habilidade em todas as categorias, exceto em Domínio da bola, em que ainda há alunos/as que “Quase nunca” conseguem realizá-lo, porém com drástica redução.

Além disso, observa-se aumento das afirmações de que os/as alunos/as executam determinada habilidade “Quase sempre” e “Sempre” em todas as categorias, com especial atenção a Cabeceio, Condução e Domínio da bola, que passaram acusar “Sempre” no Marco Final, onde não apontavam essa métrica no Marco Inicial.

COLABORAÇÕES E PARCERIAS

O Programa Esportes tem Termos de Parceria com o Ministério do Esporte, Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD) e Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA).









O Ministério do Esporte apoiou as modalidades skate, futsal, futebol de campo e handebol. Com o FUMCAD, o termo de colaboração ocorreu na oficina de iniciação esportiva e, com o CONDECA, nas aulas de ginástica rítmica e dança.

A parceria com a Associação Brasileira de Roundnet auxiliou no projeto de aulas de roundnet com 40 adolescentes, o que trouxe, além de medalhas nos torneios, inclusão e diversidade. Outro trabalho importante em 2022, foi a parceria com a UBS da região do Butantã, que gerou atividades sobre saúde mental dos adolescentes atendidos pelo Programa.

O Programa também faz parte da REMS (Rede esporte pela Mudança Social), onde acontecem trocas de práticas pedagógicas, advocacy e funciona como uma rede de conhecimento, atividades e apoio para instituições que trabalham com esporte social.

Incentivado pelo Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD) e Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA), apoiado pela Lei de Incentivo ao Esporte, Lei Federal do Esporte (Ministério do Esporte), e parceiro da Associação Brasileira de Roundnet.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

- | | |
|--|---|
|  Rodas de conversa |  Contato com a natureza e questões ambientais e sustentabilidade |
|  Temas transversais |  Colônia de férias e Acantonamento |
|  Atividades com as famílias |  Aula aberta |
|  Painel das emoções |  Alimentação equilibrada |

MODALIDADES ESPORTIVAS

- | | |
|---|---|
|  Dança |  Iniciação esportiva |
|  Futebol de campo |  Roundnet |
|  Futsal |  Skate |
|  Ginástica rítmica |  Voleibol |
|  Handebol |  Super esportes |

NÚMEROS DO PROGRAMA



Ministério do Esporte



Idosos | NCI



No Programa Idosos – conveniado à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento de São Paulo (SMADS) –, diversas atividades são realizadas pela Liga Solidária para os mais de 300 atendidos na faixa etária a partir dos 60 anos. De segunda a sexta, no Educandário Dom Duarte (EDD), é oferecido a esse público desde yoga até inclusão digital. Em 2022, um dos projetos iniciados pelo Programa foi o “Hábitos saudáveis”, contemplado pelo Fundo Municipal do Idoso (FMID), em parceria com a área de Nutrição da Liga Solidária. A ação promoveu orientação nutricional, com lives, informativos, roda de conversa e produção de receitas saudáveis para estimular a qualidade de vida e boas práticas alimentares, essenciais para o envelhecimento ativo.

Outros projetos foram o “Estação de jogos”. O primeiro, patrocinado pela Fundação Edward Gostling, buscou melhorar as habilidades cognitivas e promover a longevidade, por meio de jogos de memória, raciocínio lógico e coordenação motora.

O segundo, em parceria com a empresa Walking Football e contemplado pela Lei de Incentivo ao Esporte Federal, é executado a partir de orientação e regras do futebol andado. A turma ainda contou com práticas coletivas e integrativas de movimento físico e habilidades cognitivas, encontros online e saídas culturais, promovendo a qualidade de vida e o envelhecimento ativo. O Núcleo de Convivência de Idosos da Liga Solidária foi o primeiro grupo, no Brasil, a ser contemplado com esta modalidade esportiva, já reconhecida na Inglaterra. Outra parceria é com o Instituto Pinheiro, promovendo saúde e bem-estar. E a parte cultural não foi esquecida: o “Sarau dos Idosos”, realizado em celebração ao Dia Internacional do Idoso, abriu espaço para os participantes apresentarem seus talentos e sua criatividade, por meio da música, poesia, contos, piadas, paródias, percussão e dan-

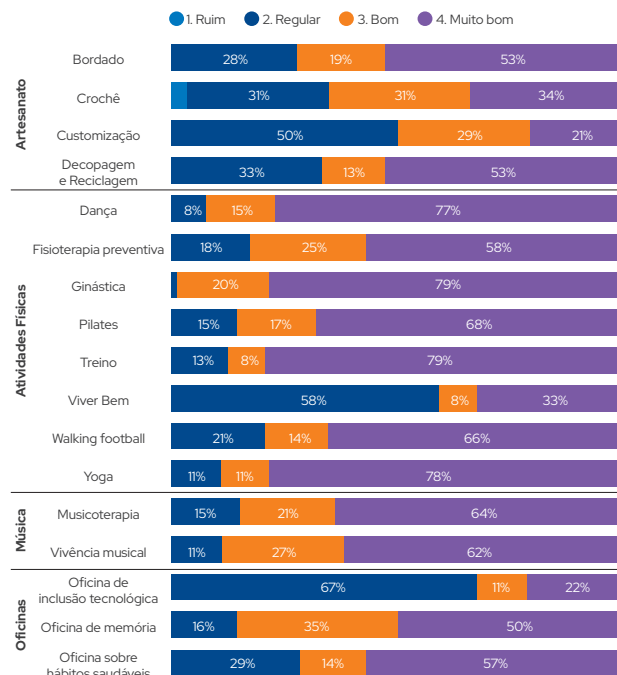


Simone Santos,
Coordenadora do Programa

ças. A ocasião não poderia ter sido melhor: ao ar livre, em uma noite de lua cheia, com direito à fogueira.

Anualmente o Programa Idosos realiza com os seus atendidos uma bateria de testes para investigar questões como mobilidade, orientação espacial, temporal, memória e linguagem. Por se tratar de um instrumento de rastreio, tais testes não geram diagnósticos sobre os participantes, mas fornecem à equipe informações e pontos de atenção sobre o grupo para um melhor direcionamento das atividades que são oferecidas.

No ano de 2021, por exemplo, a bateria de testes identificou que 51% do público avaliado alegava sofrer queixas de memória que atrapalhavam o seu dia a dia. Esse apontamento mobilizou a equipe para que uma nova intervenção focada no fortalecimento da memória fosse posta em prática. O projeto nasceu no fim de 2022 (“Estação de Jogos”, citado na página anterior) e, somada a outros exercícios feitos ao longo do ano, o indicador sobre queixas de memória fechou em 49%. Apesar da leve melhora frente o ano anterior, esse número tende a melhorar conforme o andamento do projeto e consolidação dos seus resultados no cotidiano do idoso.





NÚMEROS DO PROGRAMA



92 atendidos em domicílio, devido alguma condição que impede o deslocamento do idoso até o programa

83%
Mulheres

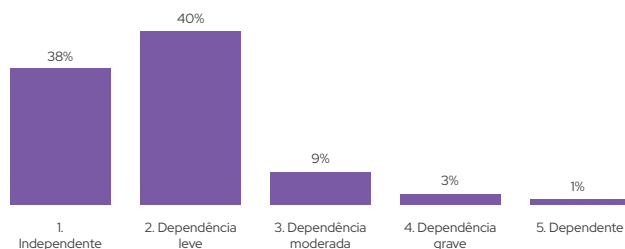


17%
Homens



De maneira geral, o público participante é ativo e pouco dependente. O teste de funcionalidade (Escala de Lawton) aplicado mostra que 87% dos respondentes conseguem tocar as suas tarefas cotidianas sem nenhum auxílio (38%) ou apenas com ajuda parcial de outra pessoa (49%).

TESTE SOBRE FUNCIONALIDADE (ESCALA DE LAWTON)



O perfil ativo do público se reflete também nos resultados da avaliação de satisfação do Programa: as oficinas com maior aceitação foram as relacionadas às atividades físicas, como Ginástica, Yoga e Dança. A temática música também foi de grande interesse para os participantes.

PRINCIPAIS ATIVIDADES



Artesanato



Pilates



Dança



Yoga



Fisioterapia preventiva



Musicalização e musicoterapia



Ginástica revitalizadora e treino funcional



Memória



Ginástica



Reunião de famílias nas práticas



Reunião Socioeducativa

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e assista ao vídeo exclusivo de Gilberto Camilo, gerente executivo de longevidade.



Conveniada à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)



Unidade Casulo



Gerida pela Liga Solidária em 2019, o Casulo está localizado na comunidade Real Parque, zona oeste de São Paulo, e atua em sinergia com os programas sociais da instituição. Suas atividades estão alinhadas diretamente com os programas: “Idosos”, “Famílias” e “Crianças e Adolescentes”.



IDOSOS

Para o público idoso, o Casulo realizou em 2022, o projeto “Viver +”, com um grupo de 44 mulheres que foram atendidas semanalmente. As atividades oferecidas são variadas: aula de dança, funcional, artesanato, fisioterapia, terapia e alfabetização.

As atividades foram importantes para o desenvolvimento cognitivo, aumento da qualidade de vida, fortalecimento de vínculos e garantias de direitos das idosas.



FAMÍLIAS

O fortalecimento de vínculos com as famílias atendidas foi uma das conquistas de 2022, com atividades como rodas de conversas temáticas, encontros socioeducativos e cursos presenciais.

A fim de estreitar os vínculos, foi criado o Café com Pais, que desenvolveu, a partir de rodas de conversa, uma metodologia de escuta para diminuir desafios do relacionamento familiar. Aproximadamente 30 famílias foram atendidas gratuitamente por profissionais do Casulo e por alunas estagiárias do curso de psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul.

Outras atividades, como dança, yoga, capoeira, jiu jitsu e muay thai, ofertadas no Programa Comunidade em Rede também potencializaram o Casulo como espaço de saúde e qualidade de vida para homens e mulheres. O objetivo é fortalecer os vínculos familiares e comunitários, haja vista a oportunidade de pais e filhos participarem juntos na mesma atividade.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES | CCA | SMADS

O maior desafio das ações voltadas para crianças e adolescentes em 2022, foi resgatar o vínculo diário pós-pandemia.

Com as atividades já presenciais, o Programa Crianças e Adolescentes e o Casulo desenvolveram ações para desenvolver a autonomia no espaço e exercitar ideias, como um protótipo de assembleia com uma turma de 20 alunos.

O projeto Comunidade Alfabetizadora atendeu a 26 crianças, com a mediação e formação de docentes do Colégio Vera Cruz na capacitação de pedagogas da comunidade. Essas pedagogas desenvolveram trabalho voluntário para diminuir a defasagem escolar de crianças do 3º ao 5º ano do ensino fundamental I que participavam do CCA Casulo e CCA Nossa Senhora da Providência. Esse relevante projeto, com seis meses de duração, trouxe ótimos resultados: as crianças se tornaram leitoras e produziram poemas. Também houve atendimento psicológico gratuito para atendidos e responsáveis, com objetivo de resolver conflitos e fortalecer vínculos. Foram beneficiadas 50 pessoas, em parceria com a Universidade Cruzeiro do Sul.



Joyce Coutinho,
coordenadora da Unidade

NÚMEROS DA UNIDADE

64%
Mulheres



152
crianças e
adolescentes



36%
Homens

44
Idosos



161
Participantes de
práticas esportivas



30
Famílias atendidas



142
Participantes em ações
de inclusão produtiva



Sustentabilidade



A elaboração do Plano Diretor de Sustentabilidade 2022-2024 da Liga Solidária foi o principal desafio da área de Sustentabilidade em 2022, com 9 temas-chave selecionados e 58 ações identificadas. Encerramos 2022 com seis ações do Plano concluídas e mais de 31 (51%) iniciadas.

A Liga já vinha empreendendo esforços na promoção de iniciativas para alinhar sua agenda social aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente os **ODS 4, 5, 8,10, 12, 16 e 17**.

A área de Sustentabilidade intensificou as atividades internas com foco na educação e em iniciativas para o desenvolvimento sustentável. Com a intenção de estruturar uma agenda que integrasse as estratégias social, ambiental e de governança, buscou apoio da ImPulsus Consultoria para a condução do processo, selecionando nove temas-chave: Governança, Inovação, Comunicação Interna e Externa, Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento de Público Interno e Externo, Desenvolvimento Local, Diversidade Equidade e Inclusão, Parcerias e Voluntariado.

Uma conquista importante: a reeleição da Liga para o segundo mandato na Comissão Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, representando as organizações da sociedade civil. A Liga contribuirá com o monitoramento da implantação dos ODS no município de São Paulo, prioritariamente nos temas Educação de Qualidade e Uma São Paulo Mais Justa e Inclusiva.

A Liga também participou da Virada ODS, a maior política pública municipal para ampliar o conhecimento, conscientização e engajamento da população na construção coletiva de soluções inovadoras na implementação dos ODS, com atividades no CEU (Centro de Educação Unificado) do Butantã, com foco na primeira infância, e, também, participação no Fórum de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, no Parque Ibirapuera. Ainda contribuiu para a 3ª edição do Relatório Local Voluntário, no contexto de Parcerias e Meios de Implementação. O relatório é produzido pela Prefeitura com o objetivo de divulgar o status da efetivação dos ODS, sendo a prestação de contas do município para a Organização das Nações Unidas.



Marlene Ferreira da Rocha,
Supervisora de Sustentabilidade

Outras iniciativas em 2022 foram ações para redução do impacto negativo das operações no meio ambiente:

- **Treinamento no tema Sustentabilidade:** a Liga tem buscado investir na Educação para o Desenvolvimento Sustentável e esses esforços resultaram em mais de 5 mil horas de treinamento em todas as unidades. Entre os tópicos, ODS, ESG, gestão de resíduos e consumo consciente, além de assuntos relacionados à biodiversidade e mudanças climáticas.
- **Gestão de resíduos:** em 2022, a Liga registrou 13.500 kg de resíduos reciclados em suas cinco maiores unidades (Educandário Dom Duarte; Lares Pinheiros e Butantã; Santa Amália Saúde e Tatuapé) e outros 35.400 kg de resíduos orgânicos na central de compostagem da EcoLiga, contribuindo assim para a redução da quantidade de lixo enviado para aterros e a mitigação dos impactos decorrentes, e aumentando a produção de adubo orgânico que abastece nossas hortas pedagógicas e jardins. A Fundação Cargill, por meio de projeto aprovado via edital, viabilizará a reforma e ampliação da central de compostagem, possibilitando a reciclagem de 100% dos resíduos orgânicos produzidos no EDD, impactando 1.450 pessoas diretamente.
- **Eficiência energética – Liga 100% LED:** a Liga teve grandes avanços na meta ambiental de substituir todas as lâmpadas em suas instalações por lâmpadas de LED para os seus 100 anos. Isso levará a uma significativa redução no consumo de energia e na emissão de gases de efeito estufa. Além disso, lâmpadas de LED têm uma vida útil mais longa, o que contribui para a redução de resíduos e a necessidade de substituições frequentes.



Nutrição

A área de Nutrição tem como objetivo garantir o direito humano à alimentação adequada, por meio do fornecimento de refeições, atrelado a ações educativas e sustentáveis. Assim, fortalece o protagonismo e amplia a capacidade crítica dos atendidos pela Liga Solidária para realizarem escolhas que podem gerar impacto positivo em suas vidas e comunidade.

A Nutrição atua transversalmente com ações de educação alimentar e nutricional em todos os programas sociais da Liga e suas ações são pautadas nos ODS´s 02 – Fome Zero, 04 – Educação de Qualidade, 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

Ademais, tendo em vista a situação de agravamento da insegurança alimentar no Brasil, a área se reinventou para atender às demandas emergentes das comunidades próximas à Liga Solidária, através de projetos que visam a promoção do acesso a alimentos saudáveis, bem como o compartilhamento de informações a respeito da otimização de recursos, principalmente com relação aos alimentos.

COZINHANDO PELA VIDA



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Trabalho de São Paulo, o projeto forneceu 1.500 marmittas diárias em 13 comunidades do distrito Raposo Tavares. “Cozinhando pela vida” deu continuidade à ação surgida como reflexo da pandemia da Covid-19 para combater a fome junto à população vulnerável.

Além de a distribuição gratuita de marmittas, o projeto gerou renda e fomentou o empreendedorismo junto à população em alta vulnerabilidade social que já atuavam em produção de alimentos ou que perceberam a cadeia de alimentos e gastronomia como cenário de oportunidades.

Para elaboração do cardápio das marmittas foi priorizado o resgate da “comida de verdade” e aproveitamento integral dos alimentos, como preconizado no Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, além do uso de temperos naturais produzidos na horta da Ecoliga, do Educandário Dom Duarte (EDD). Utilizou-se embalagem biodegradável nas marmittas para evitar contaminação ao meio ambiente.

ALIMENTANDO VIDAS

Em parceria com a Kellogg´s o projeto distribuiu 400 cestas de hortifruti (frutas, legumes e verduras), durante 6 meses, totalizando 2800 cestas, juntamente com informativos impressos sobre alimentação saudável. A distribuição ocorreu no EDD (Programa Famílias) e na unidade Casulo para famílias em extrema vulnerabilidade social.

O projeto obteve resultados positivos, em uma pesquisa realizada posteriormente, 86,7% das famílias afirmaram que as dicas compartilhadas estão sendo aplicadas no dia a dia. Porém, o mesmo questionário levantou a informação de que apenas 31,1% relatam consumir frutas, verduras e legumes todos os dias da semana. Esses dados demonstram que as necessidades nutricionais ainda não estão sendo atendidas em sua plenitude sendo assim a parceria foi renovada para 2023.

COMUNIDADE NA COZINHA

O caráter inovador do curso “Comunidade na cozinha”, realizado em parceria com a GRSA/Compass, ampliou o atendimento da área de nutrição, com a formação de grupos intergeracionais compostos por diversas comunidades em territórios além do Distrito Raposo Tavares, tratou de temas relacionados à alimentação sau-



Luciana Mazagão,
Gerente de Nutrição

dável e sustentável, tais como desperdício de alimentos, e aproveitamento integral, utilização de plantas alimentícias não convencionais (PANCs), compostagem e hortas caseiras ou comunitárias. A informação de qualidade atrelada às ações pedagógicas pode capacitar as pessoas para utilizarem da melhor forma os alimentos que têm acesso.

RESGATE DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA TERCEIRA IDADE

Para promover, junto aos idosos contemplados pelo projeto, o resgate dos hábitos saudáveis na alimentação, foram realizadas rodas de conversa, palestras em formato de Live e oficinas culinárias, bem como disponibilizados informativos online, tratando de temas relacionados à alimentação saudável e modificações fisiológicas desta faixa etária.

O projeto proporcionou o engajamento do grupo que participou ativamente das atividades com questionamentos e compartilhando suas experiências o que enriqueceu as discussões dos conteúdos tratados.



3.413.798
Refeições servidas

PESSOAS ATENDIDAS



1.500
(Cozinhando pela Vida)



400 Famílias
(Alimentando Vidas)



119
(Comunidade na Cozinha)



250 beneficiários
(Resgate de hábitos saudáveis na terceira idade)



Gestão de Conhecimento e Impacto

No ano de 2022, a equipe de Gestão de Conhecimento e Impacto atuou em três frentes principais:

A primeira é a de Monitoramento e Avaliação dos Programas Sociais: todos os anos nós conduzimos pesquisas e coletamos dados a respeito dos resultados que nossos programas entregam para os beneficiários. Esses dados são apresentados no Relatório de Atividades da Liga e são úteis para revermos a rota e pensarmos em novas ofertas a partir das demandas dos beneficiários, ou seja, eles são usados para prestação de contas, mas também para aprendizado e inovação. O principal destaque nesse campo, em 2022, foi a construção de métricas de impacto com base na nossa Teoria da Mudança. Ao longo do ano, reunimos professores, orientadores, coordenadores dos Programas e pensamos em indicadores que pudessem nos ajudar a mensurar os resultados de longo prazo que os Programas da Liga geram. Ao longo de 2023, a ideia é validar essas métricas com os beneficiários e realizar uma grande coleta de dados. Esse é um projeto bastante desafiador e que nossa equipe está muito animada para realizar no ano em que a Liga completa 100 anos.

Uma segunda frente é a nossa atuação com as equipes para apoiá-los na qualificação de seu impacto e em melhorias na gestão. No campo da gestão, criamos em 2022 um Escritório de Gerenciamento de Projetos. Começamos com um mapeamento de

iniciativas da Liga, fizemos a escolha de um portfólio estratégico para acompanhar e monitorar, criamos documentações e algumas iniciativas de agilidade organizacional a serem desenvolvidas ao longo de 2023. No campo social, apoiamos a implantação do Espaço Maker para crianças e adolescentes e a ampliação do atendimento social no eixo Envelhecimento Ativo.

A terceira frente de atuação é a de Gestão Estratégica. Nossa equipe funciona como uma guardiã do planejamento estratégico da Liga e coordena os esforços para sua execução. 2022 foi um ano de muita experimentação e também de consolidação de iniciativas que tínhamos começado em anos anteriores. Eu destaco, como exemplos, o Programa Cultura, que foi consolidado, e o Programa Empreendedorismo, que vai ganhar escala nos próximos anos, e a criação de uma estratégia de desenvolvimento comunitário. Para definir essa estratégia, nós convidamos várias lideranças comunitárias e, juntos, criamos algumas iniciativas que serão desenvolvidas em 2023.

Encerramos 2022 fazendo uma reestruturação da nossa área que, desde janeiro de 2023, passou a englobar também a área de Colaborações Institucionais e a área de Articulação com Políticas Públicas, sempre visando somar esforços para aumentar e qualificar o impacto social da Liga.



Livia Magro
Gerente Executiva de Gestão
de Conhecimento e Impacto

Aponte a câmera do seu celular para o QR code, e assista ao vídeo exclusivo da Livia Magro, Gerente Executiva de Gestão de Conhecimento e Impacto





“

Esse é um projeto bastante desafiador e que nossa equipe está muito animada para realizar no ano em que a Liga completa 100 anos.

Desenvolvimento Institucional

Com a volta das atividades presenciais em 2022, os eventos da Liga Solidária voltaram com muita força e ótimos resultados, tanto nos Projetos Sociais como nos Negócios Filantrópicos.

Mantendo o ritmo já visto em 2021, cresceu o número de empresas parceiras: chegamos perto de 55 empresas (com mais de 30 renovadas) que, de alguma maneira, se relacionaram com a Liga Solidária, e mudou um pouco o perfil do relacionamento: nos anos anteriores, estávamos muito mais voltados para campanhas emergenciais, por conta da pandemia, com doações de alimentos e kits de higiene e limpeza; em 2022, voltamos para uma relação com foco maior em projetos. Tanto é que fizemos, pela primeira vez, um processo de pensamento, criação, apresentação e aprovação para inovarmos em nossas ações e tivemos 14 projetos selecionados – desses 14, conseguimos a captação para 13.

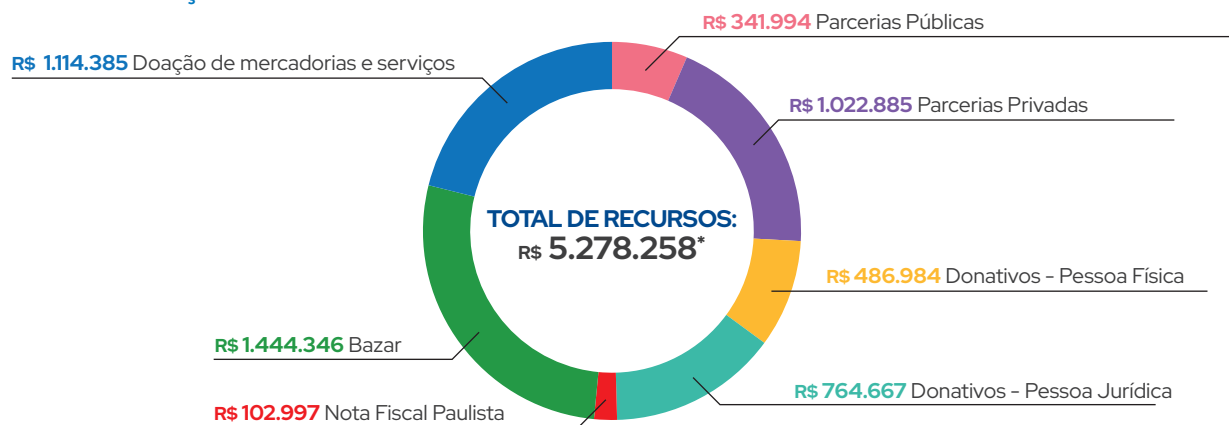
A parte assistencial ainda é preocupante, muito menos pela pandemia e mais pela situação econômica, mas as empresas também já estão entendendo que os projetos sociais são mais viáveis e mais importantes para a vida das pessoas.

2022 foi um ano de muita inovação. Aprovado no ano passado, um projeto especial e muito bem estruturado é o Perifa Empreendedora, uma parceria com o BNDES que irá levar a metodologia Liga So-

lidária em Empreendedorismo para pessoas que querem e precisam ter uma fonte de renda mais autônoma. Vai começar em São Paulo e, ao longo de cinco anos, será expandido para outro Estado do Brasil. Quanto aos negócios filantrópicos, Lares, Geros Center, Plaza e Bazar registraram ótimos resultados em 2022 e os colégios estão em ritmo de recuperação de resultados. Com isso, os negócios da Liga vêm mostrando uma sólida retomada após os desafios pandêmicos, nos aproximando de nossos clientes, melhorando a comunicação, com novas campanhas de Marketing e consolidação das marcas. Já no Voluntariado, devemos ressaltar que esse também cresceu, voltando a níveis pré-2020 com mais de 20.000 horas trabalhadas voluntariamente. Por fim, e não menos importante, nos alegra os avanços de nossa área internacional, com parcerias e colaborações estratégicas a fim de promover captação de recursos, cooperação, intercâmbio de conhecimentos e visibilidade institucional da Liga nos Estados Unidos.

Muito obrigado a todos que durante o ano inteiro nos apoiaram e nos ajudaram: meu time, colaboradores, empresas parceiras, doadores, nosso conselho, nossa assembleia e os voluntários. Este resultado positivo é fruto da confiança e do apoio de todos. E que em 2023, consigamos resultados ainda melhores.

VALOR DE CAPTAÇÃO



*O valor não contempla a doação de um imóvel no valor de R\$ 1.295.379 e subvenções municipais (SMADS, SME e SMDDET) no valor de R\$ 31.416.614

INOVAÇÃO E PROJETOS

A área, criada no fim de 2019, tem como objetivo ser o elo estratégico entre os programas sociais e o investimento social e é responsável pela cocriação na ideia, desenho, escrita e avaliação de projetos sociais junto dos coordenadores dos programas sociais e das áreas de apoio, como Gestão do Conhecimento e Monitoramento & Avaliação. Também é responsável por colaborações, cooperações técnicas, parcerias de coinvestimento social, alianças estratégicas e negociações com outras instituições da sociedade civil e tem papel estratégico de participação e representação institucional da Liga Solidária em grupos, redes, eventos, fóruns e congressos de relevância para a agenda socioambiental no Brasil e no mundo.

Como destaques de 2022, podemos citar:

1. A formalização da parceria de colaboração técnica e coinvestimento com o Fundo Socioambiental do BNDES para desenvolvimento do Programa Perifa Empreendedora, que beneficiará diretamente 1.400 pessoas ao longo de cinco anos, a partir de capacitações e investimento de capital semente em empreendimentos nas periferias de grandes centros urbanos. No período de 2021 e 2022, o Fundo Socioambiental do BNDES disponibilizava uma chamada permanente de apoio financeiro a projetos de geração de emprego e renda na modalidade de coinvestimento. Por meio de uma articulação de parcerias das áreas de Inovação e Projetos e de Inclusão Produtiva da Liga Solidária, foi encaminhada proposta ao BNDES, e, após detalhamentos e ajustes a partir da análise do Banco, o Programa Perifa Empreendedora foi aprovado;
2. Realização dos pitches de Projetos, evento interno anual em que cada área dos programas sociais apresentam os projetos que serão realizados no ano seguinte. Os pitches são necessários para que possamos garantir que todos os projetos desenvolvidos estejam alinhados com a Teoria da Mudança da Liga (Liga + 100 anos) e também com os seguintes critérios: factibilidade, impacto, sustentabilidade e desenvolvimento comunitário;



Luis Dix,
*Gerente Executivo
de Desenvolvimento Institucional*



3. Consolidação da Política de Projetos e do Portfólio Anual de Projetos;
4. Parcerias de cooperação técnica com outras organizações da sociedade civil, tais como Fundação Tide Setúbal, Politize, Instituto Entre Rodas, Sebrae e fortalecimento da Liga Solidária como associada da rede GIFE.

CAPTAÇÃO INTERNACIONAL

Desde 2019, a Liga Solidária possui uma área internacional de Captação de Recursos nos Estados Unidos. Parte dessa missão é dedicada a estabelecer e manter relações positivas com organizações e órgãos multilaterais internacionais.

Destacamos, em 2022, as renovações da parceria institucional com a CAF America (parceiro de cooperação), da parceria de investimento social com a empresa Kellogg's internacional e nossa participação em importantes eventos do setor: Brazil Summit em Nova York, Global Philanthropy Forum e o Pacto Global da ONU no Brasil - SDG in Brazil.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Em 2022, a Liga Solidária registrou 367 inserções de imprensa em veículos de TV, impressos e online, que noticiaram, em mídia espontânea, as ações realizadas pelos programas sociais ou pelos negócios filantrópicos da instituição. Em valores, essa inserção equivale a



R\$ 9.433.054,25 em centimetragem, segundo a empresa Clipping Service. O valor não inclui inserções em reportagens de TV. Esse trabalho junto à imprensa consolida, cada vez mais, a Liga perante a opinião pública como organização de referência no terceiro setor, bem como seus negócios filantrópicos e seus parceiros públicos e privados.

Na comunicação interna da Liga, destacamos a implementação do Portal Conecta, uma plataforma intranet com o objetivo de divulgar informações sobre a Liga para colaboradores e voluntários, além de estimular o engajamento e a participação de todos. O Blog institucional Eu Ligo teve 146 matérias publicadas em 2022, em que foram divulgados o trabalho da Liga e os valores da organização.

NEGÓCIOS FILANTRÓPICOS

Percebemos em 2022 uma retomada nos negócios filantrópicos, tanto nos Lares (residenciais Lar Sant'Ana Pinheiros e Butantã) e Geros Center quanto nas escolas (Colégio Santa Amália, unidades Saúde e Tatuapé – nesta, podemos destacar a construção de um prédio para o high school). O Plaza também retomou o nível de ocupação que existia no momento pré-pandemia.

Outra ótima notícia da Liga Solidária em 2022: tivemos a oficialização do nosso bazar como o 5º negócio filantrópico da instituição, já superando a marca de R\$ 1 milhão de reais em receita. Ter atingido essa meta é algo muito significativo porque toda essa receita obtida é direcionada para os programas sociais da Liga.

É importante ressaltar que o Bazar da Liga é um negócio inovador,

voltado à sustentabilidade e à economia circular, que dá a possibilidade aos nossos clientes do acesso ao consumo consciente e das pessoas das nossas comunidades a compra de roupas de doação afetiva a preço muito modestos. O bazar oferece peças com preço mais em conta do que no mercado, mas também trabalha, com responsabilidade, tanto o refugo das marcas quanto peças de segunda mão em bom estado. São todas ações sustentáveis para o meio-ambiente e para o planeta.

VOLUNTARIADO

Em 2022, houve o gradual retorno de nossas atividades presenciais. Com isso, o Voluntariado, que sempre está nos diversos programas e eventos da Liga Solidária, teve aumentada sua participação.

Um projeto importante que contou com voluntários foi o de mentorias para nanoempreendedores, em parceria com o Programa Empreendedorismo.

A Liga também atua com o voluntariado corporativo, uma ferramenta estratégica para que novas habilidades sejam desenvolvidas por todos os funcionários de uma empresa – incluindo setores como diretorias e presidência. Em 2022, trabalhamos com empresas e instituições parceiras antigas e novas e desenvolvemos ações como o Team Building, com ótimos resultados.

É importante destacar a essência do Voluntariado: sua importância para a transformação social e para a ampliação da consciência social. Todos podem atuar no Voluntariado e, ao mesmo tempo, ensinar e aprender.

INTERCÂMBIO

Instituto Global Attitude – Prefeitura de Fortaleza

Outro projeto de destaque em 2022 foi o Liderança Jovem, realizado pela Prefeitura de Fortaleza, Ceará, em parceria com o Instituto Juventude Inovação e o Instituto Global Attitude. Em São Paulo, a Liga Solidária atuou na sua execução. O Liderança Jovem promoveu um intercâmbio social presencial, por dois meses, para jovens com idade entre 18 e 29 anos, egressos do sistema público de ensino e que atuam em comunidades da periferia de Fortaleza. Entre os objetivos do Programa estavam: fortalecer o protagonismo juvenil e reafirmar a importância do trabalho voluntário. Na Liga, eles atuaram, principalmente, no Bazar, setor em que trabalharam conceitos como geração de renda, economia circular e consumo consciente. Após o intercâmbio, eles retornaram a Fortaleza para, com essa experiência, gerar projetos de impacto em suas comunidades.



NÚMEROS DO VOLUNTARIADO



Voluntários
recorrentes: **129**



Voluntários pontuais:
1.212



Horas de voluntariado em 2022: **21.471,80**

AÇÕES DE VOLUNTARIADO:



Educativo: **2**



Corporativo: **19**



Valoração: **R\$ 3.538.096,00**



Ações de Intercâmbio: **1**



Parceiros

PARCEIROS DOADORES



PARCEIROS APOIADORES





Amor por ela



FUNDAÇÃO PRADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



J.P.Morgan



Myralis



THE UK ONLINE GIVING FOUNDATION



PARCEIROS TÉCNICOS E INSTITUCIONAIS



Voluntariado

VOLUNTARIADO **CORPORATIVO**



VOLUNTARIADO **EDUCATIVO**



VOLUNTARIADO **INTERCÂMBIO**



Gestão Financeira e Patrimonial

Entre as principais realizações na Área Financeira e Patrimonial, está a consolidação do plano de crescimento que a Liga vem colocando em prática e em 2022, tivemos o segundo ano do orçamento plurianual, com um faturamento de R\$ 130 milhões, dos quais, aproximadamente cerca de R\$ 54 milhões em ações sociais, mostrando um claro crescimento sustentado a partir da geração de receita. Em 2022, demos mais um passo bem-sucedido nessa direção. Podemos destacar a recuperação do Lar Sant'Ana Pinheiros; o Bazar foi um outro negócio filantrópico que cresceu bastante; e as escolas continuam sendo, sem dúvida, nosso principal negócio filantrópico. São as bases que sustentam esse crescimento.

A gestão patrimonial também é importante, pois gera muitos recursos de aluguel. Tivemos em 2022 o término do empreendimento com a Cyrela. Já foi entregue o prédio e esperamos que em 2023 consiga ser alugado para começar a gerar receita.

Podemos destacar ainda o projeto do masterplan do Educandário Dom Duarte, com geração de recursos para rentabilizar melhor

a área do EDD, um projeto de bastante relevância para o crescimento da Liga.

Quanto às obras, foram R\$ 12 milhões investidos em infraestrutura na Liga toda. No Educandário, a reforma da primeira fase da parte elétrica, com investimentos de R\$ 600 mil; e as reformas do telhado do teatro e de dois Centros de Crianças e Adolescentes, além da rampa. Nos negócios filantrópicos, podemos destacar a construção de um prédio para o high school (Santa Amália Tatuapé).

Considero importante destacar também, na parte de TI, o início do projeto "Integra Liga". Esse projeto é a troca do ERP, estamos num processo de substituição do sistema atual pelo SAP Business One. É um projeto que vai mudar a Liga de patamar em termos de governança corporativa e estamos muito otimistas que vai trazer um ganho de produtividade, principalmente no back office, nas áreas administrativas, de controle e de gestão. O SAP Business One será a peça-chave para o plano de crescimento sustentável da Liga. A previsão é de que o sistema entre em operação no início do segundo semestre de 2023.



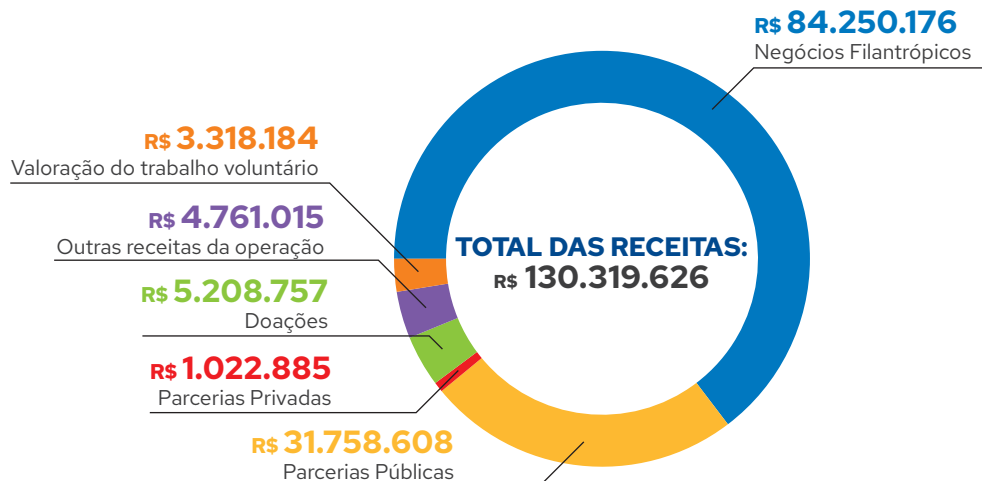
Gustavo Norberto,
Gerente Executivo Financeiro e Patrimonial

Aponte a câmera do seu celular para o QR code, e assista ao vídeo exclusivo do Gustavo Norberto, Gerente Executivo Financeiro e Patrimonial



Investimento Social

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS 2022



INVESTIMENTO SOCIAL 2022

Primeira Infância	30.566.265	55%
Crianças e Adolescentes	6.140.349	11%
Qualificação Profissional	3.463.332	6%
Famílias	1.850.504	3%
Esportes	1.203.910	2%
Idosos	1.132.627	2%
SMDET	597.826	1%
Cultura	533.490	1%
Empreendedorismo	238.081	0%
Perifa Empreendedora	21.104	0%
Educandário	6.123.206	11%
Voluntariado	3.318.184	6%
Total	55.188.878	100%

Balço Patrimonial

Balços Patrimoniais exercícos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Liga das Senhoras Católicas de São Paulo – (Em Reais)

Ativo Circulante	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	230.835	83.117
Recursos vinculados a convênios públicos	12.044.955	9.634.414
Outros Investimentos - Ativos financeiros para negociação	109.914.569	41.226.356
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.267.177
Contas a receber	6.000.121	11.685.410
Imóveis a comercializar	-	712.998
Outros créditos	4.319.604	3.015.596
	132.510.084	67.625.069
Não circulante		
Realizável a longa prazo		
Outros investimentos - Ativos financeiros para negociação	21.805.988	-
Contas a receber	-	1.195.833
Títulos e Valores Mobiliários	-	82.652.667
Depósito Judicial	129.796	27.387
	21.935.784	83.875.888
Imobilizado	170.354.075	158.313.516
Propriedade para investimento	48.437.293	48.775.368
Ativo de direito de uso	2.512.035	2.242.271
Intangível	844.842	99.341
Propriedade para investimento	222.148.245	209.430.496
Total do ativo	376.594.113	360.931.452
Passivo Circulante	2022	2021
Fornecedores	3.711.143	2.420.088
Obrigações trabalhistas	8.102.771	6.506.582
Impostos e contribuições a recolher	64.078	62.7334
Obrigações vinculadas a convênios públicos	12.044.955	9.634.414
Passivo de arrendamento	1.527.408	1.564.126
Adiantamentos de mensalidades	1.821.604	1.864.974
Outros adiantamentos	21.584	-
	27.293.543	22.052.918
Não circulante		
Provisão para contingências	1.815.526	1.458.474
Obrigações com pagamentos de arrendamentos	1.188.962	1.015.538
	3.004.488	2.474.012
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	258.366.427	179.595.254
Ajuste de avaliação patrimonial	77.726.590	78.038.095
Superávits acumulados	10.203.065	78.771.173
	346.296.082	336.404.522
Total do passivo e patrimônio líquido	376.594.113	360.931.452

Demonstração de Resultados

DRE - Demonstração de Resultados do Exercício em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Liga das Senhoras Católicas de São Paulo - (Em Reais)

Receita das atividades	2022	2021
Receita das provedoras	84.250.176	70.821.510
Parcerias públicas	31.758.608	23.338.714
Doações e contribuições	5.208.757	87.457.253
Parcerias privadas	1.022.885	793.575
Outras receitas operacionais	5.796.668	2.203.737
Receitas com trabalhos voluntários	3.318.184	2.666.858
	131.355.278	188.062.072
Despesas com Atividades - Unidades Provedoras		
Despesas de pessoal	(54.177.955)	(44.858.853)
Despesas operacionais	(18.943.065)	(12.789.729)
Despesas serviços de terceiros	(5.573.799)	(3.912.454)
Despesas administrativas	(4.548.145)	(2.510.541)
Depreciação e amortização	(4.764.629)	(4.018.552)
	(88.007.593)	(68.090.129)
Despesas de pessoal	(31.399.889)	(25.383.732)
Despesas operacionais	(14.351.060)	(10.292.374)
Serviços de terceiros	(2.775.483)	(2.065.579)
Depreciação e amortização	(755.338)	(370.568)
Despesas administrativas	(2.588.925)	(921.590)
Despesas com trabalhos voluntários	(3.318.184)	(2.666.858)
	(55.188.879)	(42.481.126)
Déficit (superávit) operacional antes do resultado financeiro	(11.841.194)	77.490.817
Resultado Financeiro, líquido		
Receitas financeiras	36.995.070	4.559.004
Despesas financeiras	(15.262.316)	(3.590.152)
	21.732.754	968.852
Superávit do exercício	9.891.560	78.459.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relações Institucionais

Para uma organização do terceiro setor e, como no caso da Liga Solidária, que já ultrapassou a marca dos 100 anos, ter em sua estrutura um setor de Relações Institucionais (OU Governamentais) é algo bastante inovador, pois agrega à execução dos programas sociais a participação em etapas importantes, como o acompanhamento de leis para o setor, diálogo com instâncias governamentais e articulação com outras entidades filantrópicas. Além de contribuir para a governança da organização – e, para isso, a parceria com o setor Jurídico é fundamental no acompanhamento do ambiente regulatório.

Uma das atuações do setor de RI é representar a Liga Solidária na coordenação da Comissão de Políticas Públicas do Condeca (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo). Em 2022, às tradicionais funções de fomentar e organizar os editais do Condeca, somou-se mais uma tarefa à Comissão: o monitoramento do que está sendo executado pelos projetos selecionados, a partir das informações prestadas pelas instituições ao site do Conselho. Uma grande responsabilidade: são quase 700 projetos em tramitação, o que representa valores da ordem de R\$ 35 a R\$ 40 milhões (oriundos de renúncia fiscal de empresas, verbas públicas e recursos próprios). Esse monitoramento vai garantir maior transparência e visibilidade às instituições.

Por meio do setor de RI, a Liga também integra o fórum da Abrig (Associação Brasileira de Relações Governamentais), grupo responsável por articulações estratégicas na Câmara Federal e no

Senado. Esse fórum, composto por quase 700 pessoas em todo o Brasil – com membros da sociedade civil, das câmaras técnicas do Senado e da Câmara Federal e também parlamentares –, monitora online, em tempo real, as pautas que tramitam nesses órgãos legislativos. Com isso, qualificamos a Liga Solidária para os debates políticos sobre as leis que regulamentam a assistência social e a filantropia.

Inspirado no fórum da Abrig, uma das nossas metas para 2023 é a criação de um fórum em São Paulo, pois entendemos que esse monitoramento legislativo é importante que se faça também no âmbito estadual. Pretendemos convidar outras organizações filantrópicas a integrarem esse fórum, pois acreditamos que isso vai fortalecer o terceiro setor e qualificar o planejamento das ações.

Em 2022, também continuamos representando a Liga na presidência do Conselho de Assistência Social do Município de São Paulo (COMAS-SP), um trabalho importante para a melhoria do ambiente regulatório da sociedade civil. Hoje, o COMAS-SP possui cerca de 600 certificações em tramitação, o que beneficia as instituições filantrópicas e contribui para que tenham perenidade e transparência.

O terceiro setor atua numa agenda extremamente democrática e vemos sua importância para o Brasil aumentar cada vez mais, pelo papel de executar, por meio de projetos sociais, políticas públicas de forma qualificada em parceria com governos e empresas privadas. Por isso, a governança e a transparência estão na essência desses serviços.



Marcos Muniz,
Gerente de Relações Institucionais

Jurídico

Em 2022, o Departamento Jurídico da Liga Solidária vivenciou situações relacionadas a diversas áreas do Direito que não são tão comuns em organizações do Terceiro Setor, como:

- Direito Ambiental
- Direito Societário
- M & A Social (Fusões e Aquisições)
- Tributação em atividades mantenedoras
- Negócios imobiliários de grande complexidade

Em todas essas atividades, o setor Jurídico contou com o time interno do Departamento e com a expertise de alguns escritórios parceiros.

PROJETOS E INICIATIVAS

Entre os diversos projetos desenvolvidos pelo Departamento Jurídico ao longo de 2022, podemos destacar:

- A incorporação da Obra São Teodoro (CEI Irmã Natividade), organização quase centenária da zona norte da Capital. Ao ser incorporada à Liga Solidária, houve a garantia do seu funcionamento e o aumento do atendimento à população, na área da educação infantil;
- Tratativas Estatutárias para a Incorporação do Projeto Casulo, tratando-se do segundo processo de incorporação efetiva a ser realizado pela Liga Solidária;

- Implantação de sistema para controle de documentos e o início da implementação de sistema de gestão de Contratos da Liga, garantindo a autonomia das áreas internas e unificação da documentação institucional;
- Implementação de critérios de inovação na área jurídica, com a utilização da jurimetria e volumetria com diminuição do passivo judicial;
- Controle de prazos e documentos com a parametrização de vencimentos de certificações e certificados da organização, essenciais ao funcionamento de uma organização da sociedade civil pela via digital;
- Criação de uma frente jurídica de apoio às demandas envolvendo crianças e adolescentes nas unidades de educação (colégios), com atuação baseada em conceitos dessa nova geração, dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente e legislação esparsa.

Acreditamos que todas essas ações, em meio a outras não destacadas aqui, contribuam fortemente para que a Liga Solidária chegue a seu centenário como uma instituição que prezou sempre a boa governança. O que garante, assim, uma base fundamental para que exerça sua missão – oferecer programas socioeducativos a pessoas e famílias em situação de alta vulnerabilidade –, bem como tratar de qualquer situação que envolva empatia, acolhimento e respeito a qualquer pessoa.



Paulo Roberto Sartorelli Lisboa,
Gerente do Jurídico

Governança

Nossa governança é composta de voluntários e profissionais. A Assembleia Geral é o órgão soberano, seguida pelos Conselhos Executivo e Fiscal. O Conselho Executivo é composto de 20 voluntários da Assembleia Geral, sendo uma presidente, três vice-presidentes e 16 conselheiros que participam ativamente no dia a dia dos nossos programas e atividades. Esse órgão é responsável pelas decisões estratégicas, incluindo a estabilidade econômico-financeira e a perenidade dos nossos bens patrimoniais.

ASSEMBLEIA GERAL

Antonina Grubilauskas
Carlos Alberto Brandão Zalaf
Fernando Arruda Souto Maior
Gianina Sandra R. Masseulli
Gislene Cristina de Moura Prudente
Izabel de Jesus Ribeiro
Lucia Würker
Luciano Muniz Figueira
Marcela Colombo de Oliveira Gil
Maria Amélia Vidigal Xavier da Silveira
Maria Aparecida de Almeida Cabral
Maria Aparecida Monteiro da Silva Diniz (Didi)
Maria de Lourdes Lopes Dias Soares

CONSELHO FISCAL

Titulares

Adriana Pallis Romano
Fábio Whitaker Vidigal
Marcos André Rodrigues Urbano

Suplentes

Eduardo Nunes de Carvalho
Lailton Carlos Prudente
Ricardo Penteadó Camargo Ticoulat

O Conselho Fiscal é formado por três membros efetivos e três membros suplentes, eleitos com a presidente. Ele é responsável por validar os demonstrativos financeiros e contábeis. Como ponte entre o Conselho Executivo e a equipe de colaboradores, temos uma Superintendência, responsável pelo gerenciamento operacional de todos os departamentos – das unidades sociais e mantenedoras – e por subsidiar com informações o Conselho Executivo nas tomadas de decisão.

Maria Helena Moraes Scripilliti
Marina Chade Cattini Maluf
Marina Ferraz de Camargo Leão
Marisa Seixas Catalano Aranha
Paula Caversan Antunes
Paula Ubatuba Tannuri
Renata de Toledo Fontana de Goes Monteiro
Rosana Beneton
Sandra Luiza do Sacramento Cichy
Sandra Regina Garcia Olivan Bayer
Sílvia Maria Felli
Sylvia Kuntz de Godoy
Valéria Francisca Petrere



Conselho Executivo



Rosalu Ferraz Fladt Queiroz
Presidente



Mônica Zender Etchenique
1ª Vice-presidente



Guilherme Archer de Castilho
2º Vice-presidente



Adriana Leal Ferreira
3ª Vice-presidente



Ana Carolina Monteiro
de Barros Matarazzo



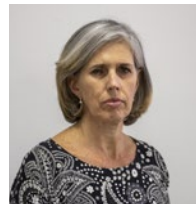
Carlos Antônio
Rossi Rosa



Fernanda Rocha
Lourenço Levy



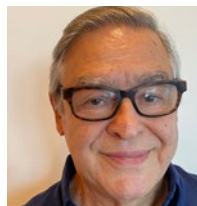
Heitor de Vargas
Cavalheiro Neto



Ivani Tristan



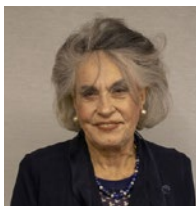
José Eduardo
Dias Soares



Kalil Cury Filho



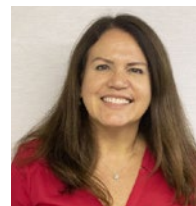
Maria Claudia Pace



Maria Luiza d'Orey
Espírito Santo



Maria Stella Moura
Abreu Barroso de Siqueira



Nádia Maria
Quaglia da Silva



Olavo Taveira Xavier



Renato Júdice
de Andrade



Reynaldo Quartim
Barbosa Figueiredo



Vera Lucia Balhestero



Viviane Soares
de Abreu Vieira

Gerentes Executivos



Alvino de Souza e Silva
Superintendente



Danielle Araújo
Gerente Executiva do Centro
de Serviços Compartilhados



Gilberto Camilo
Gerente Executivo
de Longevidade



Gustavo Norberto
Gerente Executivo Financeiro



Livia Magro
Gerente Executiva de Gestão
do Conhecimento e Impacto



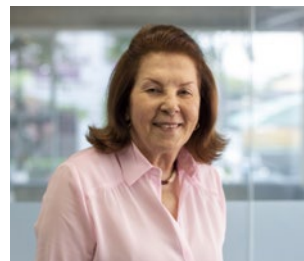
Luis Dix
Gerente Executivo de
Desenvolvimento Institucional



Marina Nambu
Gerente Executiva de Vínculos
Comunitários e Inclusão Produtiva



Sandro Carnicelli
Gerente Executivo do Desenvolvimento
Organizacional e Pessoas



Zélia Miceli
Gerente Executiva de Educação
de Qualidade

Registros

A Liga Solidária foi declarada como utilidade pública pelos seguintes decretos:

Estadual7.053, de 3/4/1935

Municipal7.741, de 22/10/1968

A fim de desenvolver legalmente suas atividades e estar apta a receber auxílios, subvenções e isenções, a Liga Solidária tem os seguintes registros:

- **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS**
- **Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções**
Registro nº 26 Conforme Resolução SETPS-1, de 14/1/1991
- **Conselho Estadual de Assistência Social**
Registro nº 0089/SP/99
Conforme Deliberação nº 02/99
DOE 7/1/2000
- **Conselho Municipal de Assistência Social**
Certificado de Inscrição nº COMAS 154/2011, de 6/3/2013, DO
- **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente**
Registro nº 074 CMDCA/94, de 22/3/94
- **Certificado de Inscrição SEDS – Pró Social**
Conforme resolução SEDS 001 de 22 de janeiro de 2015 –
Publicado no DOE de 11 de fevereiro de 2015
Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde
Coordenadoria de Assistência Hospitalar
Registro nº 354 (Lei nº 3.898/51 – Decreto 35.037/59)
- **Secretaria de Estado da Educação**
Coordenadoria do Ensino Básico Normal
Departamento de Ensino Básico
Registro nº 1.294 de 4/12/1956

- **Certificado de Matrícula de Organização Social – SMADS Nº 14.285**

- **Certificado de Reconhecimento de Entidade Promotora de Direitos Humanos**

Para efeitos do disposto no Decreto nº 45.655/02

Certificado nº 141 de 28/9/2010

- **Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE**

Nº 0515/2014, emitido pelo

Governo do Estado de São Paulo

Corregedoria Geral da Administração

Cadastro Estadual de Entidades

Grande Conselho Municipal do Idoso

Registro GCM/204/17

Em 2016, a Liga Solidária recebeu a certificação que a qualifica com ETS pela Secretaria Municipal de Gestão, atendendo todos os requisitos da legislação vigente cadastradas no Sistema de Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor (CENTS), da Prefeitura da Cidade de São Paulo. Certificação pela CAF INTERNATIONAL (Charity Aid Foundation) para recebimento de doações nos Eua com incentivo fiscal 501c3. Selo Diversidade e Direitos Humanos da PMSP Selo Igualdade Racial da PMSP

Centro de Serviços Compartilhados

O Centro de Serviços Compartilhados foi implantado na Liga para garantir a rastreabilidade, a padronização, a integração e gestão eficiente das áreas de apoio. O intuito é sempre olhar para as pessoas e para os processos.

Dessa forma, cada vez mais, o back office faz uma gestão eficiente das atividades e os negócios ficam focados, principalmente, no seu cliente externo: nossos residentes, alunos e atendidos.

O ano de 2022 para o CSC foi de grandes desafios, mas também de grandes realizações e de consolidação desse modelo de negócio. Com seis meses de implantação entramos numa pandemia, houve o aprendizado da gestão remota e o CSC foi precursor desse processo.

Agora que já podemos estar presentes, fazemos encontros propositivos de interação com o time. Esse ponto de maturação e de novas competências do CSC trouxeram muitos ganhos.

Em 2022, conseguimos avançar em operações, mudanças de fluxos, ideias de produtividade e gestão de despesas. Ao final do ano, fizemos uma retrospectiva e esse exercício possibilitou mensurar mais de 70 ações entregues, além das rotinas diárias e atendimentos dos chamados. Um resultado bem significativo que trouxe bastante envolvimento do time, trabalhando muito bem em conjunto com a liderança.

Não posso deixar de destacar, com grande alegria, que, em 2022, a Liga participou dos prêmios da Associação Brasileira de Serviços Compartilhados (ABSC), participamos em quatro categorias, concorrendo com grandes corporações como a Mosaic e a Randon. Fomos premiados com o 2º lugar como CSC do Ano e fomos os grandes vencedores em duas categorias: Executivo do Ano e Mu-



Iher Destaque, o que coroou todo o nosso trabalho, efetivando o resultado positivo da organização – já que a Liga tem 70% de mulheres em todas as áreas – e impulsiona outras organizações em prol do respeito as diversidades.

A implantação do CSC é o resultado da gestão eficiente da Liga, estruturada na prática de Governança do conceito ESG e nos quatro eixos que compõe e norteiam a cultura organizacional da Liga Solidária. Fazemos entregas pensando na produtividade, nas ações solidárias, na cultura de paz, no protagonismo em rede, no desenvolvimento integral, e pelo propósito de atender nossos beneficiários e clientes.



Danielle de Sousa Araújo,
Gerente Executiva do Centro de Serviços Compartilhados

Aponte a câmera do seu celular para o QR code, e assista ao vídeo exclusivo da Danielle Araújo, gerente executiva do Centro de Serviços Compartilhados.



Desenvolvimento Organizacional e Pessoas

A Área de Desenvolvimento Organizacional e Pessoas, em conjunto com a Área de Gestão de Pessoas, são os responsáveis por todos os processos e subsistemas que envolvem a jornada do colaborador na Liga, desde o momento em que ele ingressa na organização até o momento de seu desligamento.

A área de Gestão de Pessoas é especializada na condução das rotinas de folha de pagamento, impostos, gestão de documentos, entre outras.

Já a área de Desenvolvimento Organizacional e Pessoas atua de forma estratégica, por meio de programas de treinamento e desenvolvimento, de políticas de remuneração (salários e benefícios), dos processos de recrutamento e seleção, e do acultramento e engajamento dos nossos colaboradores.

Com a retomada normal do curso de nossas atividades em 2022, depois de 2 anos de pandemia, nos dedicamos a cuidar ainda mais e melhor dos nossos colaboradores. Por exemplo, incorporamos à Medicina Ocupacional o Serviço de Apoio à Saúde Mental e Emocional, com a contratação de uma psicóloga que oferece atendimento gratuito aos colaboradores. Outra conquista foi a ampliação do subsídio da Liga ao benefício de saúde, fazendo com que mais colaboradores pudessem participar do plano.

Realizamos 25 mil horas de treinamento e desenvolvimento para os nossos colaboradores. Boa parte desse tempo foi dedicado aos líderes, no desenvolvimento de competências como gestão de pessoas, gestão de projetos e comunicação. Esses líderes também tiveram a oportunidade de participar de programas de coaching dentro da organização.

Em 2022, passamos a contar com uma plataforma de recrutamento

e seleção, o que trará mais agilidade, produtividade e assertividade aos nossos processos. Também contaremos com uma plataforma de desenvolvimento que estará disponível a todos os colaboradores da Liga a partir de 2023, oferecendo cursos e conteúdos de conhecimento em diversas áreas e promovendo a aprendizagem contínua na organização.

Passamos a aplicar para 100% dos colaboradores o Programa de Avaliação de Desempenho, que era um desejo antigo de todos, principalmente dos colaboradores da área operacional.

Outro destaque em 2022, foi a implantação do primeiro programa de trainees da Liga Solidária. Cinco profissionais foram contratados e terão, num projeto de 18 meses, a oportunidade de passar por todas as áreas da organização.

A área de Sustentabilidade coordenou o desenvolvimento e implantação do Plano Diretor de Sustentabilidade com um cronograma que inclui a realização de 58 ações nos próximos anos. Esta área também representa a Liga na Comissão Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Já para a área de Nutrição em 2022, além de produzir para todos os nossos públicos mais de 2 milhões de refeições considerando os conceitos de uma alimentação saudável e adequada, participou de inúmeros projetos destacando-se o projeto da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico para produção e distribuição de 188 mil marmitas para a população em situação de vulnerabilidade. E, por fim, houve a merecida festa de final de ano, com a participação de mais de 800 colaboradores – um grande sucesso! –, além de inovarmos com a distribuição do cartão-cesta de Natal a todos os nossos colegas.



Sandro Carnicelli,
Gerente Executivo de Desenvolvimento Organizacional e Pessoas

Aponte a câmera do seu celular para o QR code, e assista ao vídeo exclusivo de Sandro Carnicelli, gerente executivo de Desenvolvimento Organizacional e Pessoas



Sumário de Conteúdo GRI

ESTRATÉGIA E ANÁLISE	PÁGINA DO RELATÓRIO OU RESPOSTA DIRETA
G4-1 (adicional ONG) Declaração do decisor mais graduado da organização sobre a relevância da sustentabilidade.	Páginas 2, 3, 4, 5, 13, 27, 32, 33, 39, 40 e 57.
PERFIL ORGANIZACIONAL	
G4-3 Nome da organização	Liga Solidária
G4-4 (adicional ONG) Principais marcas, produtos e serviços.	Páginas 2, 3, 8, 9, 10 e 11.
G4-5 Localização da sede da organização.	Av. Doutor Arnaldo, 1.943 - Sumaré - São Paulo/SP
G4-6 Número de países nos quais a organização atua.	Um. (Brasil)
G4-7 (adicional ONG) Natureza e forma jurídica da organização.	Página 2, 3, 10, 11, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54 e 55.
G4-8 (adicional ONG) Mercados em que a organização atua.	Página 2, 3, 8, 9, 10 e 11.
G4-9 (adicional ONG) Porte da organização.	Gande Porte - Ver páginas 2, 4, 5, 42, 43, 44, 45, 51.
G4-10 (adicional ONG) Perfil da força de trabalho.	Página 2, 4, 5, 8, 9, 34, 35, 38, 41, 46, 47, 48, 49 e 57.
G4-11 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	100%
G4-12 Cadeia de fornecedores da organização.	Principais famílias de fornecedores: 1) Alimentação; 2) Higiene e limpeza; 3) Materiais pedagógicos/escritório.
G4-13 Principais mudanças na estrutura da organização durante o período coberto pelo relatório.	Páginas 4, 5, 8, 9, 20 e 21.
G4-14 Adoção do princípio da precaução.	Não adotado.
G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	Páginas 2, 6, 7, 32, 33 e 56.
G4-16 (adicional ONG) Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais em que a organização está presente.	Páginas 38 e 39.
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	
G4-17 (adicional ONG) Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.	Todas as unidades estão consideradas nas demonstrações financeiras.
G4-18 Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos.	Página 3.

G4-19 Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	Páginas 3, 4 e 5.
G4-20 Limite dos aspectos dentro da organização.	Página 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10 e 11.
G4-21 Limite dos aspectos fora da organização.	Página 3.
G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	Não houve.
G4-23 Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto.	Não houve.
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
G4-24 (adicional ONG) Grupos de stakeholders engajados pela organização.	<ul style="list-style-type: none"> - Atendidos; - Colaboradores; - Voluntários; - Conselheiros; - Doadores; - Órgãos Públicos; - Empresas Parceiras; - Clientes das unidades mantenedoras; - Imprensa; - Fornecedores.
G4-25 Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	Os stakeholders listados foram identificados e selecionados pela diretoria.
G4-26 Abordagem adotada para envolver os stakeholders.	Páginas 2, 3, 4, 5, 8, 9, 31, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 62 e 63.
G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders.	Páginas 2, 3, 4, 5, 8, 9, 31, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 62 e 63.
PERFIL DO RELATÓRIO	
G4-28 Período coberto pelo relatório.	Página 3.
G4-29 Data do relatório anterior mais recente.	Maior de 2022.
G4-30 Ciclo de emissão de relatórios.	Anual.
G4-31 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	liga@ligasolidaria.org.br
G4-32 Opção "de acordo" escolhida pela organização.	Essencial
G4-33 Política e prática adotadas pela organização para verificação externa dos dados.	O relatório não passou por verificação externa. Exceto balanço financeiro.
GOVERNANÇA	
G4-34 Estrutura de governança da organização.	Páginas 52, 53 e 54.
ÉTICA E INTEGRIDADE	
G4-56 Valores, princípios normas e padrões de comportamento da organização.	Páginas 2, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 54, 55 e 60.

Como Ajudar

Solidariedade gera oportunidade! Queremos inspirar pessoas e empresas a transformar a nossa sociedade, por meio de práticas simples, mas que geram impactos por toda vida de milhares de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

CONHEÇA 13 FORMAS DE AJUDAR A LIGA SOLIDÁRIA



1 DOADOR PESSOA FÍSICA

Qualquer pessoa pode se tornar doador e contribuir financeiramente para manutenção dos nossos programas e projetos. As doações podem ser feitas de forma mensal ou pontual, via boleto bancário, depósito ou cartão de crédito.



2 DOADOR PESSOA JURÍDICA

Empresas, fundações e/ou institutos também podem contribuir financeiramente de forma mensal ou para um projeto/campanha específica.



3 DOAÇÃO INTERNACIONAL (EUA)

Empresas ou pessoas também podem realizar doações por meio de dedução fiscal no imposto de renda/ Income Tax americano (501c3 Tax Exempt)



4 DOADOR CAMPANHAS

Você ou sua empresa pode participar de ações customizadas que visam gerar receitas ou realizar doações de produtos para atender um projeto ou programa.



5 VOLUNTARIADO PESSOA FÍSICA

Ser voluntário é um gesto de carinho que você pode dar e receber. Você pode doar um pouco do seu tempo, trabalho e talento em algum projeto social da Liga.



6 VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Fortaleça a cultura corporativa, criando vínculos entre os colaboradores e melhorando o clima organizacional da sua empresa, por meio do bem social, empatia, respeito e solidariedade.



7 VOLUNTARIADO EDUCATIVO

Você estudante, já pensou participar da realização de um trote solidário? Isso mesmo, aqui na Liga existem diversas ações pedagógicas entre as instituições de ensino e os programas sociais que inspiram, transformam e que ressignificam os valores da vida.



8 DOADOR NOTA FISCAL PAULISTA

Consumidores que optam em abrir mão dos créditos que seriam gerados para si e doam os cupons para a organização de forma física ou eletrônica. Esses cupons são cadastrados e geram recursos financeiros para Liga.

Aprenda 4 passos:

- 1º Acesse o site da Nota Fiscal Paulista e faça seu login;
- 2º Clique em Entidades/Doação de Cupom Fiscal (Automático);
- 3º Pesquise pelo CNPJ: 60.597.044/0001-72 (Liga das Senhoras Católicas de São Paulo), faça a seleção no nome da organização. Escolha o período de doação: 2 anos;
- 4º Confirme sua doação! Pronto, agora é só informar o número do seu CPF em suas compras e os créditos serão doados para a Liga Solidária.



11 DOAÇÕES VIA LEIS DE INCENTIVOS FISCAIS

Pessoas físicas podem direcionar **até 6% do Imposto de Renda** devido para os nossos projetos em captação via Leis de Incentivo Fiscal – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA/SP) e Edital da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE – Ministério do Esporte).

Empresas que realizam declaração do IR pelo lucro real também podem optar por esse modelo de doação, contribuindo com **até 1% de seu Imposto de Renda** devido para cada um dos fundos.

Doação Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU e Imposto sobre Serviços – ISS.



9 BAZAR

A Liga conta com um bazar fixo e eventos itinerantes pela capital paulista, que vendem a preços populares, produtos usados ou com pequenos defeitos de fábrica, como: roupas, calçados, móveis, brinquedos e utensílios domésticos. O lucro das vendas é repassado aos programas sociais.



12 MARKETING DE CAUSA

Desenhado e pensado de forma estratégica, sua empresa ou produto, pode investir em ações focadas em impacto social.



10 DOAÇÃO DE PRODUTOS

Você ou sua empresa pode realizar doações de produtos novos ou usados para uso interno nos programas da Liga e/ou para a venda no nosso bazar.



13 EVENTOS

Seu evento com uma causa. Que tal ter uma Organização Social de quase 100 anos participando do seu evento, levantando a bandeira da transformação social e revertendo parte da renda para ações sociais?

Nossos Endereços



PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA

CEI Primeiros Passos

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Casa 11 – Jardim Esmeralda

CEI João de Barro

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Casa 12 – Jardim Esmeralda

CEI Pau-Brasil

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Casa 13 – Jardim Esmeralda

CEI Primavera

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Casa 14 – Jardim Esmeralda

CEI São Cesário

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Casa 16 – Jardim Esmeralda

CEI Ipê

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Casa 17 – Jardim Esmeralda

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Casa 1 – Jardim Esmeralda

CRIANÇAS E ADOLESCENTES - BEIJA-FLORES

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Casa 2 – Jardim Esmeralda

CRIANÇAS E ADOLESCENTES - SABIÁ

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Casa 3 – Jardim Esmeralda

PROGRAMA IDOSOS

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Jardim Esmeralda

PROGRAMA ESPORTE

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Jardim Esmeralda

PROGRAMA FAMÍLIAS

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Jardim Esmeralda

PROGRAMA CULTURA

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Jardim Esmeralda

PROGRAMA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Jardim Esmeralda

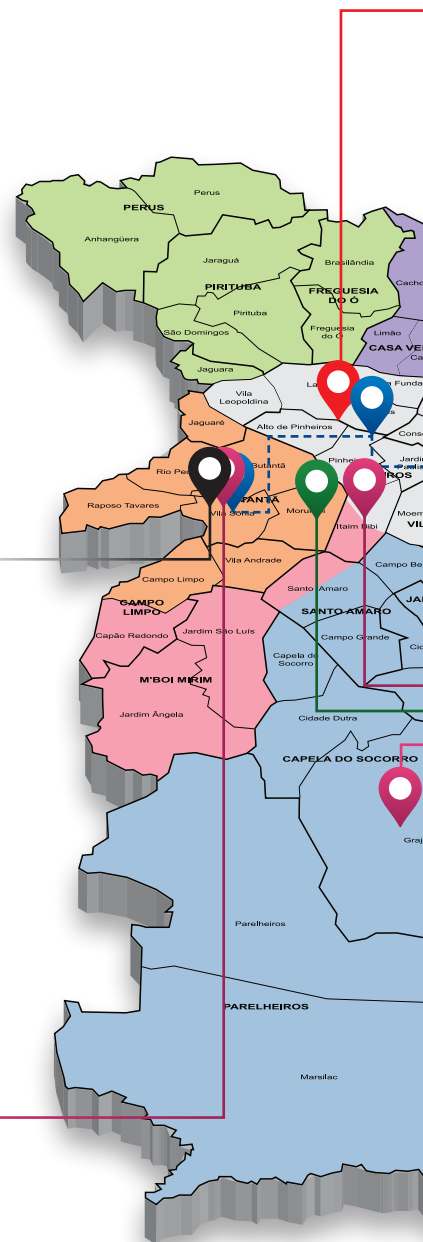
PROGRAMA EMPREENDEDORISMO

Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5985
Jardim Esmeralda

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA

CEI Menino Jesus

Rua Abílio Barbosa Lima, 52
Jardim Ester Yolanda



SEDE ADMINISTRATIVA

Av. Dr. Arnaldo, 1943, Sumaré



PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA

CEI Irmã Natividade

Rua Soldado José Antônio Moreira, 555 – Jardim Japão

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA

CEI Aricanduva

Avenida Aricanduva, 11.555 – Vila Aricanduva

NEGÓCIOS FILANTRÓPICOS

Contamos com uma estrutura de unidades de Negócios Filantrópicos em São Paulo, pensados estrategicamente como fontes de recursos para manter o nosso trabalho.

Conheça as unidades:

Colégio Santa Amália

Unidades Tatuapé: Rua Antônio de Barros, 2319

Rua Professor Pedreira de Freitas, 981

Unidade Saúde: Avenida Jabaquara, 1673

Flat Plaza 50

Alameda Jaú, 297 – Jardim Paulista

Lar Sant'ana

Unidade Pinheiros: Rua Bernarda Luiz, 129

Unidade Butantã: Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 5531

Geros Center

Rua Bernarda Luiz, 129 – Alto de Pinheiros

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA

CEI Jardim Edite

Rua Charles Coulomb, 30 – Itaim Bibi

PROGRAMA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – CASULO

Rua Paulo Bourroul, 100 – Real Parque

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA

CEI Jardim Manacás

Rua São Roque do Paraguacu, 335 – Grajaú

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA

CEI Tia Dora

Rua Dona Belmira Marin, 5601 – Grajaú

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA

CEI Yanni

Rua Irmã Marina Lourença, 4 – Grajaú

A Caminho dos 100 Anos: Novo Complexo Cultural, Social e Esportivo

Préstes a completar 100 anos de vida, com uma história moldada pelo olhar para o próximo, a Liga Solidária dá mais um grande e importantíssimo passo focando no futuro: a criação de um Complexo Cultural, Social e Esportivo que será construído no Educandário Dom Duarte.

Para a criação deste projeto inovador e audacioso, a organização realizou em 2022 um concurso em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e coordenado pelo EMMA Arquitetos, que contou com a participação de 61 equipes de todo Brasil.

Num processo inédito de escuta, a Liga ouviu moradores da região, atendidos de cada Programa Social e colaboradores, que tiveram a oportunidade de sonhar, discutir e priorizar as demandas do território e seus desejos. As demandas e prioridades deste grupo foram a base para a criação dos documentos que direcionaram as propostas dos escritórios de arquitetura.

A seleção do projeto ocorreu em duas fases:

Na primeira, três propostas finalistas foram selecionadas (equipes 09, Pablo Basílio de Sá Leite Chakur; 14, Luis Mauro Freire; e 35, Daniel Corsi) e os finalistas participaram de um novo processo de escuta com a comunidade local. Na segunda fase, tiveram outro prazo para reformulações das observações feitas pelos moradores da região e desenvolvimento de seus trabalhos para, posteriormente, reapresentar ao júri.

Saiu vencedor o time liderado pelo escritório do arquiteto Daniel Corsi. A escolha se deu por meio de critérios definidos pela comissão julgadora composta por um corpo técnico qualificado. O 1º lugar ganhou R\$ 35 mil, além da assinatura do contrato para desenvolvimento do projeto. O valor de R\$ 35 mil também foi destinado ao 2º e 3º lugares, totalizando R\$ 105 mil. Além de os finalistas,

o concurso concedeu Menções Honrosas para as equipes 6 (Sol Camacho Dávalos); 8 (Alessandro Hissayoshi Suzuki Yamada); 15 (Teresa Cristina Pessoa Mesquita); 22 (Frederico André Rabelo); e 24 (André Bihuna D'Oliveira).

A área total construída será de aproximadamente 4 mil m², com quadra poliesportiva, piscina coberta, sala de informática, sala de música, biblioteca, laboratório maker, além de bicicletário, enfermaria e área externa coberta com arquibancada, entre outros itens elencados pelos moradores. A construção contará com recursos próprios da Liga Solidária e a organização também buscará captações entre patrocinadores.

PERFIL ARQUITETÔNICO

O projeto contribuirá para um cenário ambientalmente responsável, com economia de recursos e durabilidade, entre outros princípios que possam colaborar para um conjunto inovador e sustentável no Educandário Dom Duarte. Extremamente arborizado, o EDD possui 467 mil m2 e seus edifícios históricos têm suas fachadas tombadas pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo.









Lista de Voluntários


Adailza Dias
Alexandra Queiroz
Alice Castro
Almir Barbosa Santana
Alzira Idiene
Amanda Queiroz
Ana Paula dos Santos Prestes
Ana Paula Tavaris
Ana Rosa de Castro
André de Oliveira Simonsen
Andreia Leitão de Farias Rodrigues
Angela Lobo de Freitas Levy
Anna Thiemy Takata
Anne Catherine Dumont Porto
Antônio Braga Pimentel
Antônio Carlos Crivellente Cunha
Aparecida Fátima de Oliveira
Augusto Yoshizo Tanaka
Beatriz De Lucca Paschoal
Bruna Franco
Carlos José Fagundes Ferreira
Celda Gomes
Claudia Maria Godinho Pinto
Claudia Martins
Daniela Vidigal Etchenique Aguiar
Daniele Aparecida dos Santos Fukuda
Danilo Bueno Leite
David - Amiri
David Mariz
Dayane de Lima Dias
Dayse Maciel de Araújo
Denner Santos
Elizabeth de Fátima Della Maggiori
Elvis Inácio
Emerson Targino
Emilly Oliveira
Érica Moretzsohn dos Santos
Fernando Arruda Souto Maior
Fernando Felice
Flaviana Santos de Jesus Xavier
Francisca Lima
Gabriela Alkimim Machado
Gabriela Diniz Nambu
Gelson Lukendo dos Santos de Freitas
Geraldo José Soromenho
Gilda Velloso Papis
Giovanna de Castro Abreu
Gislene Cristina de Moura Prudente
Gustavo Affonso
Helena Kavaliunas
Henrique Oliveira
Hugo Fonseca Marun
Ingrid Correa
Ingrid Correa dos Santos
Ingrid Lacerda França
Isabela Rodrigues
Isabella Guedes de Carvalho
Ivani Maria da Silva
Izabel F. de Paula Assis
Jacqueline Castro
Jadson Santos
Jairo Martins da Silva
Joana Mitsuyo Matushita
João Antônio Fladt Queiroz
Julia Castro
Julia Miguel

Júlia Oliveira de Alarcon Pinto
Kaline Marins Dias Israel
Karina Engelbrecht Cesari
Kerolaine Oliveira
Kouassi Loukou Maurice
Lemuel Luan Francelino dos Santos
Licia Breim Tavares Pedros
Livia Lucca
Lourdes de Fátima Carrega Dias
Luciana Ziravello Elias
Magda Andrade Rezende
Mar Pereira da Cunha
Marcelo Millan
Márcia Maria Souza de Albuquerque
Marcílio Gabriel
Marcos Bassi Cardoso
Maria Célia Furtado
Maria Cristina Garreta Prats Dias
María Cristina Pavao
Maria Eduarda Abreu de Souza
Maria Helena Gios
Maria Judite Machado
Maria Luiza Araujo Santos
Maria Mariana de Andrade Silva
Mariana Diem
Mariana Skaf Esteves da Rocha
Marília Alves dos Santos
Marina Castro Costa
Marisa Beck Figueiredo Pereira
Marta Normann Ew
Max Muller Barbosa Rocha
Mirza Rosas Augusto Laranja

Monica Crespi Caetano Alves da Motta
Najane Pereira Brito
Nathalie Klotz
Neiza Maria Soares
Otávio Veiga
Priscila Valéria
Priscila Valéria
Rafaela Larissa Lima Teixeira
Rafaella Alberigi Cotrim
Regina do Carmo Mafelli
Regina dos Santos Almeida
Ricardo Luiz da Silva
Roberta Andrade Fré
Roberta Assis
Sandra da Silva Bastos Novais
Sandra Luiza do Sacramento Cichy
Sebastião Carlos de Alcantara Gomes
Sebastião Martins
Silvana Andreia Aparecida Correia
Silvana Azambuja Nociti
Silvia Aparecida Amorati Norcia Resende
Silvia Lo Turco Fangholi Rangel
Silvia Maria Felli
Sônia Maria Botta da Fonseca
Tatiana Monteiro de Barros
Telma Akemi Yamada
Thaís de Andrade Ongarato
Thalita de Senna Oliveira
Wilma Clementina Bárbaro Felice
Yara Margareth
Yasmin Thainan
Yoshi Tatsuno



 (11) 3670-2911
 ligasolidaria.org.br
 liga@ligasolidaria.org.br
 Av. Dr. Arnaldo, 1943 – Sumaré
São Paulo – SP – 01255-000

 /osligasolidaria
 @ligasolidaria
 Liga Solidaria
 onligasolidaria